★ QUADRO DE HONRA

Mauro — Rui Oberdan — Zizinho — Baltazar e Barbosa

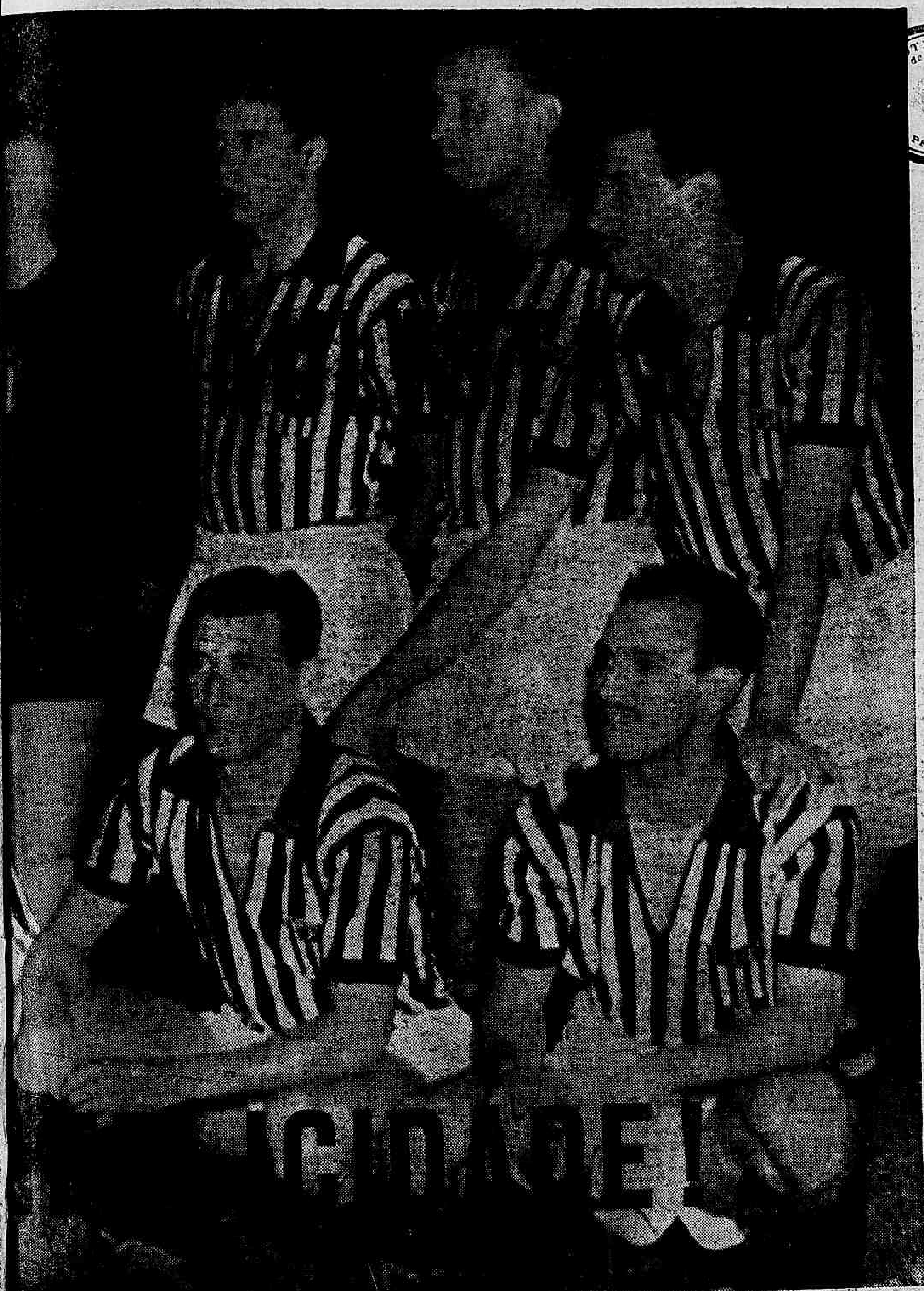


Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — *São Paulo, Sexta-feira, 24 de Março de 1950.* — N. 18?



AZAR E DECEPÇÃO



DESTA VEZ, O AZAR ESTEVE SEMPRE NOS PERSEGUINDO. MUITAS VEZES PARECIA INEVITAVEL O
PARA O RIO. NOSSOS JOGADORES, BRIOSOS COMO SEMPRE, LUTARAM COM DENODO, MAS, VIMOS O
ERSO DE RUI, OS CARIOCAS NÃO AGUENTARIAM A PRORROGAÇÃO. NÃO HA' DE SER NADA. OUTRAS
DRO QUE FEZ TUDO PELA VITORIA. OPORTUNIDADES VIRÃO NO CLICHÊ

NOSSA OPINIÃO

A grande decepção!

Tremenda decepção estava reservada aos paulistas na noite de anteontem. Quando as coisas foram preparadas de tal maneira que um pouco de otimismo cercou nossa exibição tivemos a infelicidade de perder o titulo. Sim, foi um tremendo azar. Jogamos sempre melhor. Comandamos a, partida, criando oportunidades, dominando o campo, trabalhando para conservar um resultado que teimou sempre em não se alargar. Falta de sorte. Pura falta de sorte não crescer mais o placarde. Era bastante que se alargasse com mais um tento, elevando-se para dois, e a prorrogação viria, naturalmente, como corolario de uma batalha sensacional dos paulistas. Nossa defesa parecia invulneravel, desfazendo as tramas cariocas quase sempre a altura da linha media. Ali morria o impeto dos visitantes. Só houve um curto periodo em que deram um pouco mais de trabalho. Isto sucedeu alguns minutos antes do lance fatidico. Mas, ainda assim, percebia-se que o sistema defensivo estava seguro, movimentava-se com desembaraço, controlando o jogo, despachando a bola com autoridade, jogando com brilho inexcedivel. Enquanto tal coisa se desenrolava cá atrás, na frente a dianteira fazia o possivel para aumentar a contagem, porem seus esforços se anulavam com infelicidade. Outras vezes era a precipitação. Tambem sofremos deste terrivel mal. A afoiteza, nestes momentos dramaticos, em geral, é um grande inimigo. Queriamos o tento, sabiamos do perigo. Na ansia de consegui-lo, perdemos varios. O tempo foi avançando e com ele a angustia apertando o coração. Entretanto, com tudo isso, o perigo não era grande. Nem mesmo quando foi colocada aquela bola no terreno para a cobrança de uma falta comum, de onge, do centro do campo. São lances que traem o pensamento. Dentre as milhares de almas que acompanhavam a partida não houve talvez uma unica delas que supôs ou advinhou a iminencia da tragedia. Tudo levava a crer que a bola pingaria na area ou nas imediações, sendo devolvida. O proprio Rui, distante de seu grave erro, ajeitava-se, procurando a melhor maneira de vigiar os movimentos e as intenções dos adversarios. E foi o imprevisto que decretou a perda de um titulo. Nenhuma outra coisa. Um tento construido não teria jamais nascido naquele final de jogo. Nossos defensores sempre estiveram atentos, sempre escoltaram os cariocas com sua assidua guarda. Só uma vez, Chico escapou à vigilancia de Turcão e quase marcou. Encontrou, porem, a figura magestosa de Oberdan, que aparou o chute. Fora disto nunca fomos traidos por uma situação de verdadeiro panico, de grande confusão na area. O contrario, ocorreu com os cariocas. Muitas vezes a dianteira paulista cercou o arco de Barbosa, exigindo dificeis intervenções do mesmo.

A historia deste jogo pode ser contada pelo tempo afora como o exemplo tipico da má sorte influindo e definindo dentro de um placarde. Rui, um dos mais altos valores de nossa equipe, foi quem teve a grande infelicidade de marcar o gol para os cariocas. Tanto foi o seu e o nosso azar que o tento de empate nasceu precisamente no crepusculo da batalha, quando praticamente não havia mais tempo para uma forte reação. Tivemos o pior até nisso até na hora em que sofremos o gol.

Ao cabo de tudo não faltará quem vá dizer no Rio que seus craques ganharam uma batalha épica. Não faltará quem chegue até mesmo ao cumulo de torcer os fatos, alimentando a ideia de que venceram com maxima autoridade. Por certo, o constante dominio do nosso quadro, as inumeras oportunidades que fugiram dos nossos pés, na hora decisiva, serão esquecidas, para dar lugar, a habitual rompancia do adversario. Não tem sido sempre assim! Todavia, se ha uma vitoria que obra foi exclusiva do fator chance está é uma delas.

Enfim, tudo se acabou. Os cariocas venceram o campeonato brasileiro, nós ficaremos aguardando outra ocasião. Eis a realidade e vamos ter paciencia.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho. Sinceramente, estranhamos a sua visita, pois, pela primeira vez, viu pela manhã. Com ares de quem comeu amanhecido, ela balançou a cabeça para o chefe maior, para Jaime Madeiras do Oriente, para o Wilson Guatemala e tambem para o Odilon Penha. Depois sorriu mui amarelo para a taquigrafa e, afinal, sentada na poltrona de veludo cor de macaco, disse:

— "E'... eu sempre disse: o melhor da festa é esperar por ela. Que coisa... Você precisava ver como o Rui chorava depois do jogo... Parecia que lhe haviam tirado alguma coisa de sua grande estima. E, não era para menos. Aquele gol foi uma desgraça. Ficaram tontos os paulistas, tontos como baratas quando dão uma lambiscadela naquele pó que é branco, mas chamam de azul. E por falar em baratas, estou lembrado da impressão que tive quando vi o Barriga entrar em campo, sim, o tal de juiz. No duro, eu pensei que aquele vinha de algum cordão carnavalesco, fantasiado de barata, cheio daquelas coisinhas e mais coisinhas que deixam um cara atrapalhado e algo arredio. Quando vi o homem tive impetos de dar gargalhadas, mas logo perdi essa vontade, sim, porque apareceu atraz aquele, aquele que teve, policialmente a coragem de expulsar de campo, no Rio, o Friaça, sem que nada fizesse para merecer tanto. E por falar em Friaça, lembro-me neste instante de como a turma do Rio procurou acertar o dito. No Rio foi o Viana quem o acertou e logo de cara. Não deu botinadas e nem fez imunda, mas nocauteou a turma daqui. Arranjaram um açougueiro para o trabalho. O cara deu, não acertou e foi para o chuveiro. Se um dos nossos fizesse isso lá, no Rio, haveria uma revolução. Aqui, sem cerimonia, eles baixam o pau. E voce deveria estar no campo para ver como, naquele momento, se serviram os cariocas. Ponta-pés por todos os lados. Revoltante o procedimento dos mesmos. Enfim, são coisas do futebol, coisas que acontecem e que, infelizmente, são sempre contra os paulistas. Ontem fizemos tudo, inclusive os dois gols e os cariocas ficaram com o titulo. Tem graça? Vê se te serve?: — Good Bye".

ERROS E FALHAS

Convocações superfluas...

O mal de Feola, na organização do nosso selecionado, foi não ter partido certo, desde o inicio dos trabalhos. Se houvesse começado pelo bom caminho, não teriam aparecido tantas dificuldades, nem o regime de confusão seria tão grande agora. Insistindo em alguns setores, com jogadores que desde o treino inicial revelaram inadaptação, os resultados não poderiam ser melhores. Na zaga, por exemplo, desde o inicio teria sido melhor o aproveitamento de Turcão, que ficou sempre comprovada.

A necessidade da inclusão de Turcão mais se acentuou, a partir do instante em que a escalação de Touguinha se tornou imperiosa, em vista da contusão de Bauer. Os problemas devem ser resolvidos imediatamente, pois do contrario se agravam, criando outros, a ponto de deixarem o tecnico num labirinto. Esse, entretanto, não foi o maior mal, porque no ataque residiram falhas agudissimas, que poderiam ter sido sanadas com o melhor aproveitamento dos valores que se tinha à mão. Antoninho e Teixeirinha formaram uma ala esguerda incompativel. Ainda que se reconheça o espirito de sacrificio de ambos, havia algo que se devia levar em conta, desde o primeiro treino: a má forma fisica de Antoninho, gordo demais, e de Teixeirinha, contundido. Na ala direita havia a esperança da adapção de Pinga, o qual, pelas suas caracteristicas, poderia de fato resolver o problema. Mas o fato de ficarmos sem um elemento para a meia esquerda era argumento bastante para que não se insistisse com ele. O aproveitamento de Rubens na direita era uma necessidade, em vista dos seus treinos. No fim, Feola reconheceu isso e resolveu atender aos apelos gerais, mas, então, a responsabilidade era muito grande para o calouro, e ele sentiu medo. Não se lhe pode acusar por isso...

* * *

A inclusão dos nomes de Ipojucam e Adãozinho, na lista dos convocados para o selecionado brasileiro para a Copa do Mundo, é susceptivel dos maiores reparos, pois nem um nem outro estão à altura de figurar na representação nacional. Flavio Costa, que os inscreveu e quebrou lanças na reunião do Conselho tecnico na defesa do seu ponto de vista, está apadrinhando o pupilo do Vasco. Existem valores muito superiores a ambos no proprio selecionado, como tambem entre os que ficaram de fora. Ipijucam não tem qualidades necessarias nem para a reserva, o mesmo se podendo dizer de Adãozinho. Aquele é lento, com reduzidos recursos tecnicos. Este embora seja agil e malicioso, carece do atributo essencial para o posto — chefe de ataque — isto é, fisico mais apropriado para a disputa da bola. Não é possivel que Flavio Costa com a sua experiencia, pense em colocar Adãozinho em campo num jogo contra os europeus. Daí se conclui que a convocação de Ipojucan e Adãozinho foi absolutamente superflua, podendo ambos ter ficado de fora e dar lugar a outros que por suas qualidades, pudessem ser mais uteis.

AMARGA DECEPÇÃO...

Assim como existem craques que, uma vez escalados, têm grande sorte na seleção, outros há que não se habituam à mesma. Saverio é um caso tipico. Como companheiro de Mauro, na equipe do São Paulo, é em geral um beque seguro, credor da confiança dos torcedores. Nenhum ponteiro consegue levar vantagem, na disputa dos lances. Firme no parar a bola e pronto nos rechaços; dificilmente é vencido, inclusive nas bolas altas. Emprega o corpo com acerto, desfrutando a sua natural virilidade sem chegar a ser violento. Essas são as suas caracteristicas no São Paulo. Na seleção, todavia, diminui de produção. Por estranho que pareça, eis aí um exemplo de jogador que não se adapta ao selecionado. Levado por suas atuações no certame de 49, Feola deu-lhe o posto no "scratch" e prestigiou-o cem por cento. Enquanto contou com Bauer à sua frente, andou bem. Com Touginha, descontrolou-se, afundando-se em atuações mediocres e perdendo, a seguir, a confiança da torcida. Ainda bem que esses são fenomenos passageiros, que se explicam facilmente. Saverio será ainda, por muitos anos, o titular ideal para o São Paulo, pelo entendimento que tem com os companheiros e em virtude do amor com que veste a camisa das três cores. Na seleção, jamais se completará.



DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 546 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2286

EU SOU DO CONTRA

Quando liguei o meu possante, radio e soube que já tinha gente no estadio do Pacaembu, logo olhei para o meu elegante cronometro e verifiquei que a torcida estava louca, sim, porque faltavam quatro horas para o inicio do prelio. Imeditamente tive uma idéia: mandar colocar algumas no gelo e ficar com os olhos no dial e os ouvidos pari-passu com algum papagaio. Resolvi o assunto. Eu não iria riscar minhas botinhas e nem amassar minha roupa no meio daquela massa. Mas sempre, apareceu cara para desmanchar planos. Desta vez foi o Tiburcio Mezzacapa que teve a infeliz idéia de parar o seu possante ultimo tipo na porta da minha casa para irmos ao jogo. E eu, como se estivese esquecido dos meus propositos, meti o camurça desportivo e fui. Oh! meu Deus!... Por que eu não tive uma dor de cabeça dessas de deixar um cara maluco meia hora?... Fui. O que me aconteceu foi melodramatico. Ao descer do carro, de cara, um sujeito mal educado, pisou-me no calo de estimação. Refeito, fui para a fila da bilheteria. Dizer, com numeros, os empurrões que levei e os palavrões que ouvi, não é possivel. Fiquei uma porção de tempo na dita fila e quando eu estava bem proximo da bilheteria, o fulano, lá de dentro, berrou: "Não tenho mais entradas, nem para o Araçá!". Ah! se eu tivesse naquele momento uma granada!... Bem, fui em frente, quero dizer, para outra fila. Felizmente, as coisas foram melhores nesta, sim, porque depois de cinco minutos eu estava servido. Não foi comprando o ingresso na bilheteria, mas sim no cambio negro. E para entrar?!... Indescritivel o que sofri. E depois? Confeso que cheguei a ficar contente, que cheguei a me empolgar com o negocio. Berrei, torci e meti os peitos como faziam os outros. Afinal, chegou aquele lance fatidico, desgraçado, amaldiçoado. Perdi a paciencia e a minha linha. Xinguei todo mundo, inclusive a mim mesmo. Amaldiçoei a hora que apareceu o Tiburcio. Tivesse ficado em casa e naquele momento supremo, sem duvida, nada teria sentido, sim, porque naquela altura, com algumas geladas no estomago e o resto na cabeça, eu teria visto gols de bicicleta e até coisas do arco da velha. E' por isso que eu sou contra esses chamados grandes jogos. — JOÃO TEIMOSO.

"MUNDO ESPORTIVO"

UM SEMANARIO COMPLETO DDS ESPORTE

CORRESPONDENCIA

Aos jogadores do selecionado paulista — Perdemos o titulo, mais uma vez. Uma derrota e dois empates. Mas a historia desse titulo é diferente da historia de outros. Melhor do que eu, vocês sabem. Como perdemos no Rio? Por que Mario Viana expulsou Friaça? E' verdade que jogamos mal, que todos ou quase todos não produziram quanto poderiam. E depois? Depois tivemos um empate, um empate que foi fruto do desejo de reabilitação, que se gerou pela força viva da elevada compreensão de se dar satisfação e alegria a todos. Vocês tiveram o apoio de toda a torcida e corresponderam, porque na pior das hipoteses, se mostraram credores da admiração pelo espirito de sacrificio, pela dedicação com que lutaram pelo futebol de São Paulo. E as esperanças de todos, depois daquela jornada, cresceram e mais ainda quando todos puderam sentir que vocês, realmente, estavam empenhados não apenas para a conquista de um titulo, mas para dar ao futebol de São Paulo o desejado posto de honra no cenario esportivo brasileiro como um presente mui merecido à sua torcida. Veio o terceiro prelio. Tudo correu bem. Não se enganaram os que depositavam confiança em vocês. O primeiro periodo foi excelente e no segundo se sentia ainda a possibilidade da vitoria, vitoria que, persistindo no tempo regulamentar, fatalmente surgiria nap rorrogação. Infelizmente, houve o lance fatal. De quem foi não importa. Como se estivese escrito que não seria de vocês o titulo de campeões do Brasil, o empate foi dado aos cariocas. Dura e triste realidade; indiscutivel, porem. O futebol, como todas as outras modalidades, tambem tem imprevistos desagradaveis, que ferem, que doem mais do que pancadas. E o que fazer? Contra essa força não é possivel opor outra, mesmo que seja revigorada pelo desejo que vocês evidenciaram de alcançar algo, possivel, como ficou patente. E isso todos sentiram. Vocês não foram desfibrados, vocês souberam lutar com todas as energias fisicas, com todos os recursos tecnicos e com o coração. Não foi possivel, não foi possivel pelo que se viu, pelo que todos sabem, como tambem vocês. Dentre das possibilidades humanas, vocês tiveram brio, foram soberbos e tambem esportistas, pelo que aceitem um abraço do torcida MINISTRINHO.

REPORTAGEM PALPITANTE DA SEMANA

Meia duzia de pivôs para a seleção

E ainda temos Alfredo para culminar — Noronha tornou-se famoso centro-médio — Santos ganhou evidencia no posto que hoje cabe a Brandãozinho — Touguinha foi o centro-médio numero um do Rio-São Paulo — Quem não conhece a historia de Bauer?

Quando a gente pensa demoradamente, estudando o futebol, procurando dissecá-lo nas suas diversas fases e circunstancias, sempre se encontrem novidades que vão ao encontro da curiosidade do leitor. Outro dia, por exemplo, depois de alguns segundos de reflexão, chegamos à conclusão de que havia mais gauchos na seleção carioca que verdadeiramente cariocas e que a seleção paulista há muito tempo não tinha um plantel com jogadores genuinamente paulistas, como agora. Vejamos outro assunto curioso.

Olhemos para as duas linhas medias da seleção paulista. Observemos bem, os três reservas. Se o leitor pensar, certamente, irá se lembrar de um fato que atrai, evidentemente, a atenção de todos, pela sua originalidade. Bauer Rui, Noronha, Touguinha, Brandãozinho e Santos são os nomes. Até agora, nada de novo. Mas, quando lembrarmos ao leitor amigo que êsses seis elementos são ou foram centro-medios, todos se admirarão. Ficarão espantados aqueles que não chegaram a conhecer Bauer, Noronha, Touguinha e Santos nessa posição. Os que estão a par dessa particularidade, certamente, rirão. Querem uma prova?

* * *

Bauer era centro-medio no juvenil do São Paulo e como centro-medio foi promovido. Já apareceu formando a intermediaria com Rui e Noronha. Joréca, muito amigo tambem das deslocações, tirou-o do meio para conduzi-lo à aza-media. Mesmo assim, tivemos por muito tempo, o terceto Rui-Bauer-Noronha. Não é preciso dizer que Rui estava deslocado. O revezamento tornou-se até interessante. Só ultimamente, isto é, desde o final de 1948, Féola vem conservando Rui no centro, onde produz mais e Bauer no lado, tambem onde seu trabalho é mais eficiente.

* * *

O caso de Noronha ninguem desconhece. Pelo menos aqueles que acompanham o futebol desde uns oito oú dez anos atrás. Noronha tornou-se famoso no Rio Grande do Sul, como centro-medio do Gremio. Veio a São Paulo e ao Rio de Janeiro, integrando a seleção gaucha e os grandes clubes dos dois maiores centros esportivos do pais começaram a assediá-lo. Foi uma historia mais ou menos igual à de Brandãozinho, de Tesourinha, de Touguinha e outros craques cujos clubes teimavam em prender. O Botafogo ofereceu uma fortuna a Noronha, mas, o Gremio deu-lhe uma casa e muito dinheiro para não vir. No fim, o Vasco



Santos

acabou contratando-o Noronha fracassou no Vasco. Transferiu-se para São Paulo e estava prestes a levar outro tombo da fatalidade, quando Joréca se lembrou de experimenta-lo como medio esquerdo. Nunca mais Noronha



Touguinha

largou o posto e tornou-se o maior elemento do Brasil, na posição. Antes, foi sempre centro-medio.

* * *

A historia de Santos é recente. Surgiu no quadro principal da Portuguesa de Desportos, como centro-medio, abafando desde sua primeira apresentação. Transformou-se num dos espetaculos do campeonato paulista em 1948 e 1949. Mas, a Portuguesa namorava Brandãozinho desde 1947 e contratou-o depois de tres anos. Santos, que demonstrara facilidade de adaptação a qualquer posto da defesa, foi deslocado para a aza-media direita. A torcida bandeirante, todavia, começou a admirá-lo e a gostar de seu jogo, como centro-medio.

* * *

Como a de Santos, a historia de Touguinha tambem é conhecida, porque começou outro dia. Sempre centro-medio no Gremio, Touguinha galgou à seleção gaucha. Corintians e Flamengo iniciaram a luta pela sua conquista. O Corintians levou a melhor. Touguinha veio. Só alcançou projeção no Torneio Rio-São Paulo, como centro-medio de primeira grandeza, demonstrando uma classe notavel que empolgou o publico paulista. Na seleção, para aproveitamento de todos os grandes elementos que tinhamos, Feola viu-se obrigado a lança-lo na aza-media direita. Touguinha, porem, continuará sendo centro-medio.

* * *

Para culminar, devemos lembrar aos nossos leitores, que Alfredo tambem antes de ser medio esquerdo no Santos, era centro-medio. Portanto, seis centro-medios compõem as duas linhas medias da seleção de São Paulo.

ADOTA A AUSTRIA A TATICA BRASILEIRA

O RAPID FAZ GRANDE PROPAGANDA DO NOSSO FUTEBOL ENTRE OS AUSTRIACOS — INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO SR. JOSEF GEREE, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO LOCAL, SOBRE O PROXIMO CERTAME MUNDIAL -- POUCAS ESPERANÇAS DE EXITO, PRINCIPALMENTE SE OS PRIMEIROS JOGOS FOREM COM OS SUL-AMERICANOS

DE GUSTAV HERZOG, correspondente especial do MUNDO ESPORTIVO através da "APLA". — VIENA — Março — "O selecionado nacional da Austria terá que defender, no Rio de Janeiro, a reputação de uma nação consagrada como uma das mais antigas e das mais notáves cultuadoras do "football-association". Infelizmente, porém a fama da Austria como possuidora de um dos melhores selecionados europeus já decaiu consideravelmente desde a guerra. Antes disso, o quadro nacional áustriaco era chamado "o team-maravilha" pelos criticos estrangeiros".

Essas declarações foram feitas, em entrevista exclusiva concedida ao correspondente da "APLA" pelo sr. Josef Geree, Ex-Ministro da Justiça e atual Presidente da Federação Austriaca de Football Association.

O football é o esporte favorito na Austria e nenhum outro pode se comparar a ele quanto ao número de participantes e de espectadores. Nesta população de 7 milhões de habitantes, há nada menos de 150.000 jogadores de football em atividade e os meninos das escolas improvisam quadros, bolas e partidas em todas as ruas mais ou menos tranquilas. Em cada uma das sete provincias em que se divide o país, há um Campeonato Provincial por ano e a partir deste ano três dos melhores times provinciais participam do campeonato nacional que conta com um total de treze equipes. A dianteira está sendo mantida pelo "Austria", que já fora o vencedor do campeonato passado.

Os austriacos já tiveram as primeiras informações seguras sôbre o football brasileiro, com a volta, na primavera passada, do quadro do "SPORTKUB RAPID", que agora ocupa o quarto pôsto no certame local. Em sua excursão ao Brasil, o "Rapid" ganhou apenas dois jogos, tendo empatado outros dois e perdido seis. Os jogadores e dirigentes do quadro vienense não se cansaram de elogiar os "astros" brasileiros" que enfrentaram.

Mais do que isso, os do "RAPID" adotaram em seus jogos, aqui em Viena, um novo sistema de tática e marcação que denominaram "sistema brasileiro". Todos os criticos da imprensa vienense adotaram essa mesma expressão. Depois de alguns treinos, e derrotas também, o "RAPID" começou a ter êxito com o novo sistema, e ao fim de dois mêses não perdeu mais nem um jôgo. Os seus jogadores passaram a atuar muito bem e o sistema, que também foi chamado de "um-back", mostrou ser altamente eficiente.

Práticamente, os austriacos ainda não prepararam nada para sua participação no certame do Rio de Janeiro.

O presidente da Federação, snr. Josef Geree, ao entrevistar-se com este correspondente, mostrou-se muito interessado na ida dos austriacos ao Brasil mas não escondeu sua convicção de que são minimas as probabilidades de vitoria para a Austria.

— "Os austriacos — disse ele — terão algumas probabilidades se jogarem as primeiras partidas contra quadros europeus. Entretanto, se tiverem que jogar primeiro contra quadros sul-americanos, já não haverá nenhuma "chance" para eles".

Geree acentuou, a esse respeito, a importancia do fator "clima" que será muito significativo para os austriacos.

A segunda Guerra Mundial é a principal responsavel pela queda de classe do futebol austriaco, que dantes era tão elogiado e respeitado. Muitos jogadores excelentes morreram no conflito e outros, sobreviventes têm pouco tempo para treinar. Faltam, principalmente, jogadores de meia-idade. Assim, por exemplo, um dos zagueiros do quadro nacional austriaco tem apenas 22 anos de idade, o centro medio 23, e segundo os peritos e tecnicos europeus, um jogador de futebol chega, geralmente, ao auge de suas possibilidades entre os 25 e os 26 anos.

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

ADEMIR FALA DE MAURO



"Desde que vi Mauro em ação pela primeira vez, gostei imensamente de seu jogo. Trata-se de um grande jogador. Tornei-me admirador do zagueiro paulista, porque ninguem pode negar o valor que ele tem, como força que se impõe, quer em seu clube, quer na seleção bandeirante. Já no sul-americano observei que Mauro era um valor de primeira grandeza, formando com Wilson a dupla de ouro da nossa zaga esquerda, ambos em grande forma. Sabem o que mais aprecio em Mauro? A sua lealdade. Nunca procurou anular-me com violencias. Sempre que temos nos encontrado como adversarios, disputamos lealmente. Olhem que nesses jogos entre paulistas e cariocas, em que os nervos se agitam, a torcida procura irritar o jogador, o ambiente torna-se forte demais, Mauro não se descontrou Jamais se perturbou, nem procurou tirar-me das jogadas com trancos ilicitos. E' claro que comete as suas faltas, como eu cometo as minhas, mas, nunca com ponta-pés propositais. Tecnicamente, a caracteristica mais elogiavel de Mauro, para mim, é a marcação. Embora toda a sua classe, está sempre atento aos passos do jogador que marca, não cochilando, e evitando o êxito contra sua cidadela. Seu trabalho na marcação é eficiente, exigindo mesmo do centro-avante grande habilidade nas deslocações, para produzir em favor de sua equipe.



Tenho notado, todavia, que Mauro, às vezes, se descuida, em outro ponto. E' muito novo ainda e não possue a malicia que deve nortear, muitas vezes, as ações de qualquer jogador. Mauro pára a bola na area, e procura fintar o adversario. E' um perigo. Já observei isso varias vezes. O zagueiro nunca deve nem pode fazer jogadas assim na area. Como amigo, lembro isso a Mauro".

DEZ ATAQUES PODE FORMAR O S. PAULO

O objetivo da atual diretoria do São Paulo é o tri-campeonato. Empenhados em evitar o sucedido no certame de 1947, quando, depois de duas jornadas vitoriosas, viram fugir, por falta de bons reservas, o tri-campeonato, os mentores sampaulinos providenciaram a aquisição de varios elementos de classe, tais como: — Bovio, Alfredo, Dido, Augusto, Poy e outros que poderão ser lançados a qualquer momento, sem que o conjunto venha a ressentir-se da ausencia de seus titulares. São jogadores de qualidades tecnicas indiscutiveis que, por certo, proporcionarão grandes satisfações aos adeptos do "mais querido". Para o ataque, por exemplo, dispõe o tecnico de um plantel magnifico, o que lhe proporciona a utilização de varias formulas, entre as quais estas: — Friaça, Augusto, Leonidas, Remo e Teixeirinha; Dido, Ponce, Bovio, Remo e Friaça; Dido, Augusto, Bovio, Remo e Friaça; Friaça, Augusto, Bovio, Remo e Leopoldo; Friaça, Augusto, Bovio, Leopoldo e Teixeirinha. Existem outras, naturalmente, que, pela reconhecida classe de seus integrantes, poderão ser aproveitadas com amplo sucesso. Somos de parecer, entretanto, que a ofensiva tricolor para o certame deste ano deverá contar com Friaça, Augusto, Bovio, Remo e Teixeirinha. Isso porque Bovio, sem favor algum, é digno substituto para o Diamante Negro e se deixar de lado as artimanhas que o fizeram perder clima no Palmeiras, poderá ser no São Paulo, um elemento de real valia, pois joga eficientemente em varias posições do ataque. Augusto já deixou de ser uma promessa. Suas ultimas atuações justificam plenamente a sua presença entre Teixeirinha, Friaça e outros. E', deveras, um grande atacante o "Diamantinho", em quem a torcida deposita grandes esperanças. Completando, temos Friaça, Remo e Teixeirinha, donos absolutos de suas posições.



SIFILIS — PELE — VIAS URINARIAS

Especialista com grande pratica na Europa e Estados Unidos, trata a SIFILIS, ADQUIRIDA ou HEREDITARIA, no prazo de 10 dias, pelos processos do dr. Levanditti, de Paris (Penicilina e bismuto), e dr. Moore, dos Estados Unidos (Penicilina e arsenico), com provas de laboratorio, antes e depois do tratamento.

DOENÇAS DA PELE — Acne, furunculose, eczemas, ulceras, manchas, molestias da barba e dos cabelos

VIAS URINARIAS — Blenorragia recente e cronica e suas complicações: prostatite, estreitamento, vesiculite, impotencia precoce.

DOENÇAS DE SENHORAS — Doenças do utero, ovario e trompa. Esterilidade e perturbações nervosas ligadas a causas endocrinas.

DR. OVIDIO PANDOLFI

RUA 7 DE ABRIL, 118 — 4.o ANDAR (Conjunto 402

Horario: das 9 às 12 e das 14 às 21 horas.

REGIO PRESENTE A TORCIDA LUSA

A Portuguesa de Desportos acaba de conquistar mais um esplendido reforço para o seu plantel de profissionais. Izam, zagueiro da seleção paraense, é a mais recente aquisição do clube luso. Este jovem e promissor elemento, muito antes de ingressar no selecionado do seu Estado, já havia se tornado conhecido em todo o norte, mercê de impecaveis atuações. Sua fama descera até São Paulo e Rio, fazendo com que varios clubes se interessassem pelo seu concurso. Seu prestigio, todavia, atingiu o ponto maximo quando, na defesa das cores do Pará, foi o valor proeminente nas partidas contra os mineiros, provocando os mais rasgados elogios da cronica esportiva guanabarina. Foram unanimes as apreciações em torno de seu trabalho tecnico, valendo tal coisa para justificar sua aquisição. A Portuguesa, entretanto, não o contratou sem primeiro observar detidamente suas qualidades. Tanto assim que mandou ao Rio dois diretores para observa-lo durante os jogos. Estes ficaram satisfeitos com sua produção e recomendaram o seu engajamento, entrando os lusos, decididamente, no pareo pela sua conquista, concorrendo com o Vasco e Flamengo. Izam não chegou a voltar para sua terra. Andou pelo gremio cruzmaltino e tambem pela Gavea, assistindo às sondagens que se faziam em torno das possibilidades de sua contratação. E enquanto Vasco e Flamengo estudavam propostas e tentavam agrada-lo eis que a Portuguesa, agindo com indiscutivel presteza, trouxe-o para São Paulo e resolveu de pronto a situação, conseguindo que assinasse contrato. Passando à frente dos mentores cariocas e tambem do emissario Abelo, da Colombia, que o queria levar, os lusos venceram a parada e asseguraram o concurso do destacado profissional. Foi, sem duvida, uma grande conquista. O proprio interesse demonstrado por tantos concorrentes é o maior atestado de que Izam é, realmente, bom elemento. Pode-se esperar, assim, que venha a sr util à Portuguesa, representando o reforço que todos esperam, como companheiro de Nino na zaga. Será mais um triunfo na mão dos lusos, para os proximos campeonatos.



FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA — A DESOLAÇÃO DO VESTIARIO TAMBEM O ATINGIU?

RESPOSTA — ALVARO BARBOSA, DIRETOR DA FEDERAÇÃO PAULISTA.

"Nem poderia ser de outra maneira, meu caro. Só quem esteve perto dos jogadores, diariamente, de momento a momento, sentindo o sacrificio e a boa vontade de todos, é que pode avaliar a extensão do que aconteceu. Foi duro suportar. Cada 'fisionomia retratava um drama intimo. Olhei para Rui, que lastima. O rapaz estava em prantos. Tive pena do que lhe aconteceu. Tive pena de todos. Lutamos tanto, mais foi impossivel. Numa infelicidade, tudo se perdeu. Feola fez tremenda força para não exteriorizar sua magoa. Mas não pude deixar de sentir uma dôr no coração quando o abracei. E assim, como todos. Antes de sair reuni os jogadores e disse-lhe rapidas palavras. Agradeci os sacrificios que fizeram. A disciplina, sempre cem por cento. Foi o fim. Que fazer mais? Consolar-nos, sentir toda a imensa extensão deste dramatico momento, e depois deixar que o tempo nos faça esquecer..."

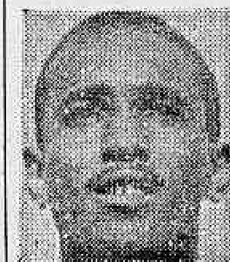


—————:o:—————

PERGUNTA — QUAL A MAIOR INJUSTIÇA QUE JA' VIU NO FUTEBOL?

RESPOSTA — CAXAMBU', ARQUEIRO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Aconteceu na Taça "Cidade de São Paulo" de 1947. Jogavamos com o Corintians. Bastaria um empate para sermos campeões. Começamos jogando bem, e iriamos firmes para a vitoria final. Mas, vimos, então, José de Moura Leite, apitador da contenda, derrubar todos os nossos casteios, com sua arbitragem ruinosa. Marcou um penalte inexistente contra a Portuguesa de Desportos, que Claudio converteu em tento. Pouco depois atacamos, novamente, com insistencia, a bola caiu na area do Corintians, o zagueiro Rubens pegou-a com as duas mãos, à vista de todos, e ele não deu penalti. Para culminar, quando Nininho foi perguntar se não tinha dado a penalidade, expulsou nosso centro avante, sem a menor justificativa. Venciamos, àquela altura, por 2x1. Ficamos com dez elementos. Os erros de Moura Leite foram se sucedendo, sempre contra a Portuguesa. Perdemos por 3x2 e, consequentemente, a taça "Cidade de São Paulo". Foi uma das maiores injustiças que já vi no futebol".



PERGUNTA — NÃO E' UMA INJUSTIÇA A AUSENCIA DE OBERDAN NA SELEÇÃO DO BRASIL?

RESPOSTA — NESTOR PEREIRA, VICE-PRESIDENTE DA PORTUGUESA.

"Estou surpreendido com Oberdan. Nunca esperava que voltasse a jogar tão bem, como o tem feito na seleção paulista. E' um jogador que sempre admirei, pela sua classe, sua lealdade, sua grande segurança que desperta inteira confiança no torcedor. Fiquei tranquilo, quando soube que Oberdan havia voltado à sua melhor forma, porque seu concurso à seleção paulista é uma contribuição valiosa para as nossas cores. Na minha opinião, adianto mesmo que Oberdan retornou à sua antiga forma que o consagrou no futebol brasileiro. Está jogando tão bem como em 41, 42, 43, 44, etc. Acho que pelo menos para a reserva da seleção brasileira deveria ser chamado. Poderia disputar o posto com Barbosa que tambem está jogando muito. Tenho a impressão que Flavio Costa vai chamá-lo. E' um pressentimento de quem deseja ve-lo no arco da seleção do Brasil. Oberdan foi o melhor elemento paulista no campeonato brasileiro e acho impossivel que fique esquecido, depois de Flavio Costa ter visto sua magistral atuação".



—————:o:—————

PERGUNTA — VOCÊ GOSTOU DA TORCIDA?

RESPOSTA — CLAUDIO, PONTEIRO DIREITO DO CORINTIANS.

"Vocês sabem que já estou acostumado a sentir grandes emoções, porquanto embora não seja um veterano, estou jogando futebol há varios anos. E depois, a gente que tem a felicidade de pertencer a um grande clube, experimenta emoções mais constantes, porque os feitos tambem são em maior numero. No entanto, fiquei impressionado com a recepção que a torcida paulista nos proporcionou, domingo ultimo. Nunca vi tantos fogos ao mesmo tempo no ar, num estrondo só que servia para identificar o entusiasmo de que se achavam possuidos os esportistas bandeirantes. As palmas foram vibrantes. Contribuiu garndemente esse incentivo, para a melhoria de nossa atuação. No segundo jogo não foi tão vibrante a manifestação, mas, a explosão de entusiasmo com a nossa presença no campo e durante a partida, foi empolgante. Confesso que fiquei emocionado. Principalmente [illegible], apesar de tudo, não fomos bem sucedidos, embora todo o nosso esforço para corresponder".



ARMA POLITICA



Quem nasce para dez réis, nunca chega a ser tostão. Essa parece ser a sina do Juventus, clube que, alem de ter dado alguns elementos para o futebol paulista, nada mais fez de util em toda a sua longa existencia. Durante anos e anos, viveu como feudo da familia Crespi, sem personalidade, mero joguete nas mãos do pontentado. Um dia, não faz muito tempo, tentou rebelar-se contra o "condinho", mas tudo não passou de um grito histerico, que não chegou a formar éco. Logo após, verificando a impossibilidade de manter-se sozinho, aceitou de mão beijada o obulo que aquele lhe atirava, para os seus gastos indispensaveis. Após a falencia fisica, a falencia moral. Agora, moribundo, seus atuais dirigentes o estão mantendo para fins politicos. Alguns dos elementos que o cercam estão certos de que, presservando-lhe a existencia, disporão de recursos eleitorais para se candidatarem no pleito de outubro. Ultimos estertores do pobre Juventus, que está vivendo a custa de injeções de canfora, desenganado da opinião publica. Sua sobrevivencia se vaticina curta, no maximo até o fim do ano, quando, finalmente, será tragado pela propria inercia. E já vai tarde! Ficará, para sempre, a impressão que morreu sem gloria aquele que viver não soube.

PALESTRA ITALIA

MUNDO ESPORTIVO já focalizou com grande interesse a questão do Palmeiras voltar ao seu antigo nome. Não o fizemos porque fossemos contrarios a atual denominação, nem porque julgassemos que ela se casa mal com as tradições do glorioso clube da Agua Branca. Palmeiras ou Palestra Italia, tudo parece vir dar na mesma, porquanto em derredor da coletividade alvi-verde vibra uma numerosa familia, tão entusiasta e tão vibrante que ninguem jamais duvidou de sua perene grandeza no cenario nacional. Acontece, porem, que a volta do antigo nome iria ao encontro das simpatias de milhares de torcedores. A colonia do nobre e laborioso povo italiano, em S. Paulo, é muito grande e o Palestra Italia, de uma forma ou de outra, relembra para esta imensa colmeia um pedaço da patria distante, do solo querido e inesquecivel. Claro, portanto, que a tendencia natural é para o retorno ao marco zero. O Palmeiras, mais cedo ou mais tarde, com todo o acervo de glorias, será o Palestra, a notavel agremiação que fez tradição com suor e luta, enchendo paginas de memoraveis vitorias através dos tempos. Não que a denominação "Palmeiras" não seja tambem simpatica. Tanto é simpatica que os motivos determinantes da alteração já cessaram, há muito, e os altos dignatarios alvi-verdes hesitam em restabelecer a situação antiga. Alguns ficaram mesmo gostando do Palmeiras. Nunca esqueceram o Palestra Italia, mas como sofreram e se alegraram com o Palmeiras sentem pena de abandona-lo agora. Entretanto, o que prevalece nestas circunstancias é a vontade soberana do quadro associativo, dos milhares de simpatizantes do clube. Um plebiscito seria o ideal para se apurar as tendencias dos socios.



L U L A

A MARCHA DO TEMPO — O drama dos paulistas e a Argentina



O CRAQUE INOLVIDAVEL — Fried, o famoso "El Tigre", sempre que surgem as seleções, é uma especie de paradigma, de simbolo para os craques da nova geração que defendem as nossas cores. Seu nome avança no tempo e nunca perde a sonora expressão... Fried é uma lembrança feliz do passado.



DE PAZES FEITAS COM O SANTOS — Benedito Carlos de Sousa encontrou o segredo de apaziguar os animos no "Campeão da Tecnica e da Disciplina". Bom serviço ao clube de Athié. Queremos ve-lo, no alto, brilhando, dando provas de sua força. Nene, que vemos no cliché, foi um dos que ficaram.



VEM OU NÃO VEM A ARGENTINA? — Fontes politicas, dignas de credito, veicularam que se trabalha no sentido de trazer a Argentina à Copa do Mundo. Por trás dos bastidores, as demarches andam. Desmentidos surgem por fóra, mas por dentro se trabalha. A presença dos argentinos já é quase certa.



O ULTIMO TECNICO CAMPEÃO — Del Debbio detem orgulhoso os dois ultimos titulos que os paulistas conquistaram no certame nacional. Em 41 e 42 foi ele quem dirigiu nossa equipe. Campeonatos durissimos, ambos foram ganhos no Rio. Depois deste bi-campeonato, temos perdido sempre... Às vezes com azar, em outras ocasiões por graves erros...



O IRRIQUIETO ESTA' BOM — Ieso voltou e ingressou no Palmeiras, um velho sonho. A vida é curiosa e agradavel por seus imensos contrastes. Ieso dentro dela tem atravessado um milhão de transes curiosos... E' irriquieto, porem um dia pode até mesmo transformar-se no mais pacato craque do futebol.

FIGURAS DA SELEÇÃO

ESTILOS, QUALIDADES E FALHAS

ATACANTES



CLAUDIO

Quando Vicente Feola deu a conhecer a lista dos convocados, apareceram doze atacantes. Um deles, porém, fugiu ao compromisso, à oportunidade que teria para se tornar campeão brasileiro mais uma vez. Todos sabem que é Jair. Ficamos, portanto, com apenas um meia esquerda que, afinal de contas, atuaria na direita. Nenhum meia esquerda, pois, para a seleção paulista. Como faria o técnico para arranjar uma formula ideal, senão conservando o verdadeiro meia esquerda em seu posto?

* * *

Vamos fazer considerações em torno da relação dos atacantes que servem à Federação Paulista de Futebol. Foram chamados três ponteiros direitos. No primeiro treino, no entanto, eram apenas dois. Um deles tornou-se meia esquerda. Friaça e Claudio permaneceram em suas posições, brilhando em todos os treinos, principalmente o defensor do Corintians. Liminha foi para a meia esquerda do "onze" reserva. Friaça mostrou-se, mais uma vez, mais positivo, procurando melhor o gol, atuando em sentido direto das rêdes. Claudio não esteve longe disso. Demonstrou



BALTAZAR.

mais habilidade que seu companheiro, construindo melhor que Friaça. Com um ou outro a seleção está bem servida. Em materia de deslocação, ambos possuem os mesmos predicados, sabendo afastar-se de seu posto no momento preciso em que as circunstancias do jogo exigem sua presença no meio ou na esquerda.

* * *

Na meia direita apareceram dois valores. Um foi para a esquerda no primeiro ensaio. Ficou Rubens, o pequeno fenomeno do Ipiranga. Feola já planejara, muito antes, a deslocação de Pinga para a direita. O defensor da Portuguesa de Desportos, que acabara de atravessar o Torneio Rio-São Paulo em fase auspiciosa, embora não produzindo tanto quanto o faz na meia esquerda, caracterizou seu jogo, mais uma vez, pela positividade e eficiencia nas escaladas pelo campo adversario. Rubens impressionou em todos os treinos. A mesma figura formidavel do Ipiranga que, no entanto, se perdia no time de suplentes, pelo fato de estar o técnico demasiadamente dominado pela diagonal. Em todo o caso, Pinga I é um valor excepcional e sua presença no ataque constitui uma garantia para a nossa representação. Melhor seria, porém, sua escalação na meia esquerda, com Rubens na direita. São dois elementos que não poderiam nunca ficar afastados. Um deles ficou, mas, o outro continuou brilhando.

* * *

Desde o primeiro treino, Nininho demonstrou que estava em condições de comandar a ofensiva bandeirante. Mas, seus rivais se chamavam Baltazar e Leonidas. O centro-avante corintiano era titular antes da convocação. Homero começou a atrapalhar as ações de Baltazar. Mas, em geral, existe uma diferença muito grande entre atuar num simples treino e atuar num jogo. Baltazar poderia reviver suas soberbas atuações que o consagraram no Corintians. Leonidas, à margem desde o inicio, vitima de uma contusão, o duelo tornou-se empolgante entre Nininho e Baltazar. A quase unanimidade preferia Baltazar, confiados, todos, na sua "cabecinha de ouro", na sua habilidade no campo contrario. Nininho continuou treinando melhor. Uma boa parte da torcida e da critica começou a confiar mais no jogador da Portuguesa. Com um ou outro, tudo estaria legal para a seleção paulista. Baltazar mais cerebral, cabeceando melhor. Nininho mais impetuoso, mais valente, exigindo tudo da defesa contraria. Acabou ficando Baltazar como efetivo e Nininho à espera de uma oportunidade na suplencia.



FRIAÇA

* * *

Até parece exquisito a gente dizer que os meias esquerdas da seleção paulista são Antoninho e Liminha, ambos deslocados de suas verdadeiras posições. Antoninho, muito gordo, fóra de forma, pesado, não podia dar a desejada desenvoltura àquele setor. Liminha, mais ativo, mais pratico, malicioso, era o melhorzinho. Nenhum, contudo, inspirava confiança e tranquilidade. Resultado: ficaram os dois na reserva. A' ultima hora, depois de muita insistencia, foi escalado Pinga I. Complicações que pouca gente pode entender. Entre Antoninho e Liminha, o melhor era Pinga I.

* * *

Lima e Teixeirinha, dois veteranos da seleção que iriam disputar o posto. No campeonato, voltaram a ser atrações na defesa das côres de seus respectivos clubes. Depois de algumas temporadas de obscuridade, voltaram os dois à forma que os tornara famosos. As inclinações da maioria eram por Lima. Mais cerebral que Teixeirinha, o defensor do Palmeiras tinha mais probabilidades de sucesso. O jogador do São Paulo às vezes se perde em jogadas menos lucidas que prejudicam sua atuação. Mas, Feola quis experimentar a ala Antoninho e Teixeirinha e experimentou-a até quando viu quando não dava certo. Lima foi lançado mais tarde e fracassou tambem. Não tinhamos ponta esquerda. Simão fazendo falta. O melhor seria tentar a solução com Friaça. Todas essas tentativas aconteceram nos cinco postos da vanguarda, embora o magnifico plantel que o técnico tem em mãos.



PINGA



NININHO



TRÊS DE UMA VEZ!

★ QUALIDADE
★ PREÇO
★ CRÉDITO

são as três grandes vantagens que o consumidor goza no "QUÁ... QUÁ..."

Um bom calçado, por um bom preço, em suaves prestações só na

CASA DOS 40

R. 15 de Novembro, 71
Av. Rangel Pestana, 1843 - R. S. Bento, 476
Pr. Ramos Azevedo, 219
Av. S. João, 243 - Rua Quintino Bocaiuva, 256

Artigo DO DIA
uma oferta para sua economia
secção CINE-FOTO



Máq. Fot. "ARGUS" mod. C-3 para 36 fotografias tipo Leica - com bolsa de couro e "flash." Preço, Cr$ 2.500,00

CÁSSIO MUNIZ S.A.
IMPORTAÇÃO • COMÉRCIO
Praça da República, 309

A. Petinati

RISOS E LAGRIMAS DE UM CRAQUE

Confissões de BARBOSA



"Todos nós que militamos no futebol, passamos por momentos angustiosos e por momentos alegres tambem. Ainda guardo na memoria, com um certo constrangimento, o dia que maior tristeza me causou em minha carreira. Foi na "Copa Rocca" de 1945. Primeiro jogo, no Pacaembú. Oberdan e Ari eram os arqueiros titulares. Eu nunca esperava ser chamado. A' ultima hora, fui convocado, porém. Era ainda inexperiente, e me senti bastante nervoso. Quando Flavio Costa mandou-me entrar em campo para jogar, fiquei muito emocionado. Em todo o caso, tinha que fazer tudo para defender as côres de minha patria contra os argentinos. Minha vontade não valeu, no entanto, porque fracassei. Fiquei triste como nunca. Perdemos o jogo em pleno Pacaembú.

* * *

Um torneio de envergadura seria realizado no Chile. O Vasco foi convidado. Torci para os dirigentes vascainos aceitarem. Afinal de contas, seria uma grande oportunidade para a projeção definitiva. Estavam em Santiago as maiores equipes da America do Sul. Os campeões de oito paises. A tarefa era ardua. Para levantar o Torneio, seria preciso, entre outras coisas, não perder, passando por clubes do quilate do River Plate, Nacional, Colo-Colo, etc. Começamos a jornada e fomos aglomerando sucessos. Tive a felicidade de ser considerado um dos melhores elementos do Vasco, ao lado de Friaça que teve uma medalha pela sua conduta. Tornamo-nos campeões e experimentei a maior alegria de minha vida.



* * *

Ao lado de tudo isto, tive tambem outro dia triste, que me deixou acabrunhado, quando era defensor do Ipiranga. Lembram-se daquela derrota de 8 a 1, contra o São Paulo, no Pacaembú? Estavamos cotados, tinhamos um bom quadro, e deveriamos ser adversarios duros para os tricolores. Era uma partida noturna, de campeonato. Se não me engano, foi a primeira vez que joguei à noite. Oito bolas passaram em meu arco. Os sampaulinos não perdoaram. Waldemar de Brito, em jornada feliz, marcou quatro gols. Quando saí do campo, não quis saber de conversa com ninguem. Fui para casa, e dormi imediatamente.



* * *

Lembro-me ainda de outra satisfação que tive, recentemente, defendendo as côres do Vasco da Gama. O Arsenal, clube de projeção mundial, estava vencendo todos os seus adversarios no Brasil. Iniciou sua temporada com uma goleada sôbre o Fluminense. Aquilo deixou-nos de sobreaviso. Os outros quadros brasileiros foram caindo. Chegou a nossa vez. Entramos em campo dispostos a reabilitar o futebol brasileiro. Embora sempre precavidos, não tememos o cartaz dos ingleses. Partida dura, com grande exibição do Vasco. Todos estavam jogando bem em nosso time. De repente, Nestor, numa arrancada, marcou um gol. Foi o unico da partida e serviu para nos dar a grande vitoria, quebrando a invencibilidade do Arsenal em gramados de nosso pais. Foi mais um dia alegre de minha vida".

RENOVAM-SE AS ESPERANÇAS

Varios clubes da Divisão Principal excursionaram domingo. Dentre todos, o mais feliz foi o Palmeiras, que conquistou magnifico triunfo em Campinas, contra o Mojiana, pela contagem de 6 a 0. Iniciou, assim, auspiciosamente esta temporada, demonstrando que se encontra munido de reservas credenciados, pois a ausencia de Oberdan, Turcão e Lima não chegou a influir na produção do conjunto. Note-se que, simultaneamente com a exibição em Campinas, atuou em São Caetano um conjunto misto do alvi-verde, do qual participaram elementos do porte tecnico de Roverio, Washington, Ramon e outros. Essa circunstancia, aparentemente sem importancia, tem grande significação para os torcedores, que vem o seu clube devidamente aparelhado para as arduas pelejas do campeonato. Em 49, o Palmeiras fez grandes sacrificios, visando a conquista do titulo. Trouxe Jair, Sarno, Abelardo, Mexicano, Ramon, etc. Depois de inicio desastrado, conseguiu ainda o vice-campeonato. A experiencia, entretanto, ficou. Agora, com Jim Lopes à frente do esquadrão, as esperanças se renovam. Os mesmos elementos ainda lá estão. No momento, o tecnico está empenhado na recuperação de Abelardo, valor de indiscutiveis predicados, que perdeu clima no clube. O começo foi auspicioso. Só há motivos para alegrias e esperanças neste Ano Santo.



REI DO GOL OLIMPICO



HARRI

Há muitos anos não vemos um gol olimpico em São Paulo. Trata-se de um gol dificil de ser conquistado, pelas circunstancias naturais que o cercam. Quem não sabe que é duro chutar a bola da marca do escanteio na direção das redes? E' um gol espetacular que empolga facilmente ao torcedor. Estavamos com saudades de ver um gol olimpico. Em 1947, quando estava em evidencia, marcando tentos de todas as distancias, de todos os angulos, de todas as posições, Lula marcou um gol em Mauro, arqueiro do Jabaquara, no Pacaembu' ao cobrar uma falta junto à linha de fundo. Não foi propriamente um gol olimpico, mas, aquele já deixara a torcida palmeirense em vibração, mesmo porque tratava-se da época de ouro do famoso "canhãozinho" do Parque Antartica, que está hoje relegado ao ostracismo. Pois, bem, justamente no Palmeiras, embora num jogo amistoso, verifica-se o gol olimpico que todo o esportista aprecia. Em Campinas, jogando contra o Mogiana, Harri, ao cobrar um escanteio, o fez com tanta precisão, que a bola foi morrer nas redes do arco guarnecido pelo guardião campineiro. A propria torcida local foi unanime em aplaudir o feito do jovem atacante que se revela dia a dia como uma das mais risonhas promessas do nosso futebol. Harri é o rei do gol olimpico em 1950. Dificilmente será destronado.

QUANDO CHEGA O AZAR...

Quando Chuna apareceu no Comercial, em 1948, muita gente ficou de olhos grandes nele. Seria um mestre do futebol. O São Paulo desejou contrata-lo. O mesmo aconteceu com o Palmeiras. O Corintians não deixou de namorá-lo. Chuna tinha classe e seria um dos futuros astros do futebol bandeirante. No entanto Chuna foi ficando no Comercial. Um dia, recebeu uma pancada no joelho, no fim do campeonato, e ficou à margem. Os grandes clubes desinteressaram-se, certamente receiosos de que nunca mais voltaria a produzir eficientemente. Alertas, os dirigentes do Ipiranga fizeram a festa sozinhos. Não quizeram saber se Chuna poderia ou não voltar a jogar. Contrataram-no ainda enfaixado, gesso na perna, fora de forma fisica e tecnica. Começou a luta do Departamento Medico ipiranguista. Depois de alguns meses Chuna estava bom, diziam todos. Voltou aos ensaios. Readquiriu sua melhor forma fisica e colocou em evidencia seus predicados tecnicos, novamente. Foi ao interior fazer uma partida e se ressentiu, mais uma vez, da contusão. Permaneceu no estaleiro mais um punhado de meses. Voltou e começou a empolgar os torcedores ipiranguistas nos treinos Jogou sabado ultimo contra o Juventus, deliciando a todos com seu jogo bonito, tecnico e classico. Mas, o azar pegou-o mesmo de empreitada. Quase no fim da peleja caiu, sentindo muito a perna e foi retirado do gramado. Voltará? Daqui a alguns meses certamente.



CHUNA

REPARANDO INJUSTIÇA!



BRANDÃOZINHO

Brandãozinho é um dos melhores centro medios do Brasil. Tem sido preterido, em nossas seleções porque sofre a concorrencia fortissima de Danilo e Rui. Dispõe de tanta capacidade como Rui e somente não foi aproveitado no selecionado porque o tecnico preferiu a peça conjunta, isto é, a linha media do São Paulo. Na primeira convocação para o "scratch" o seu nome foi esquecido. Foi uma injustiça de Flavio Costa, que, melhor do que ninguem, conhece as suas virtudes. Entretanto, essa injustiça acaba de ser reparada, com a sua inclusão na lista recentemente aprovada pela Comissão Tecnica da C. B. D., lista ao que parece, tem carater definitivo. Somos de parecer que Brandãozinho vai "dar calor" a Danilo e Rui, considerados titulares "a priori". Está em magnifica forma, e seu estilo se coaduna com as nossas necessidades no certame mundial, quando enfrentaremos adversarios que jogam "duro", usando dos trancos de corpo com frequencia. Rui e Danilo são leves, extremamente classicos, e nem sempre o andamento das partidas requer tais qualidades. Há vezes em que faz falta um tipo forte, como Brandãozinho, que tem, como grande recomendação um folego de "sete gatos" e uma disposição impar para a luta. De qualquer forma, lá vai mais um autentico craque para o plantel da C. B. D.

NADA DE DESANIMO

Uma das aspirações do futebolista é alcançar as seleções, o que representa a consolidação de seu prestigio. Entretanto, temos visto elementos de reais capacidades tecnicas, esperarem pacientemente a sua vez. Quando convocados, não produzem as mesmas e eficientes atuações que produziam ao lado de seus companheiros de clube. Antoninho foi um deles. Teve, no Santos, atuações destacadas. Chegou a ser apontado pela maioria dos criticos como o elemento ideal para ocupar a meia direita do "scratch" paulista, porem, a oportunidade não aparecia. Este poderia ter sido o ano de Antoninho. Convocado, não foi feliz, embora tenha recebido integral apoio do tecnico. Lançado contra os gauchos, não correspondeu, apesar da grande vontade de acertar. Atribuir esse fracasso a falta de qualidades, seria clamorosa injustiça. Antoninho não foi o primeiro e não será o ultimo. Temos tantos exemplos! Rubens não foi aproveitado na seleção brasileira, no entanto, de volta ao clube não viu o seu prestigio abalado, pelo contrario, continuou, justificando com soberbas atuações, ser um dos mais completos jogadores do Brasil. Aí esta um consolo para Antoninho. Temos certeza de que continuará, no Santos, o mesmo craque disciplinado e eficiente que tantas satisfações deu ao futebol santista, paulista e brasileiro, com suas brilhantes qualidades tecnicas.



ANTONINHO

Derrota que valeu como advertencia!

O CORINTIANS NÃO DEVE DORMIR SOBRE OS LOUROS DO RIO-S. PAULO — A TORCIDA SE ACOSTUMOU A VE-LO NA SENDA DA VITORIA — BATENDO NA MESMA TECLA... — SE LAURO TEM QUE VIR, QUE VENHA LOGO

O campeão do Rio-São Paulo jogou no interior que não é possivel que um conjunto que venceu o Vasco, São Paulo, palmeiras e outros dos mais categorizados do futebol brasileiro, venha a sofrer uma derrota contra um modesto onze do interior. Porisso, é preciso que se diga que o Corintians atuou em Americana desfalcando de seus melhores elementos, quais sejam Bino, Claudio, Touguinha e Baltazar, convocandos para a seleção paulista. Alem disso, está o alvi-negro em fase de reforma, com o novo tecnico em grande atividade, no trabalho de observação dos elementos que estão ao seu dispor.

EXCESSO DE SUBSTITUIÇÕES

Quando Gama Malcher viu que o placarde assinalava 4 a 2 para o Corintians, julgando que estava com o triunfo assegurando, determinou grande numero de substituições, dando ensejo a que o adversario reagisse e chegasse à vitoria. A derrota, entretanto, não tem maiNr importancia, porque se trata de um jogo amistiso e o quadro não jogou completo.

ADVERTENCIA VALIOSA

Serviu, entretanto, como valiosa advertencia aos dirigentes do Corintians. Veio demonstrar, na sua singeleza, que não é possivel dormir sobre os loucos conquistados no Rio-São Paulo. Mais do que nunca, agora, o clube precisa estar atento para o campeonato, se quiser realmente vence-lo este ano. Os torcedores se acostumaram a ver o clube novamente, na senda da vitoria, e não perdoarão deslises de especie alguma. Nem de ordem tecnica, porque ha tempo de sobra para que sejam supridas as necessidades do conjunto, nem de ordem administrativa, porque este ano, segundo promessas antigas, deve ser o ano de recuperação definitiva do campeão do centenario.

BATENDO NA MESMA TECLA

Há, sobretudo, necessidade imperiosa de que o Corintians se precavenha, conquistando os reservas indispensaveis. Deve contratar, se possivel, alguns valores de primeira categoria, afim de que não seja apanhado desprevenido, na hipotese de qualquer eventualidade. Vejamos o exemplo do time que baqueou mediocremente contra um conjunto de reduzidas possibilidades. Não será impossivel que, no correr do campeonato, venha a se vir privado de dois ou três titulares, por contusão, suspensão ou qualquer outra coisa. Então seria preciso reservas à altura, para que a marcha triunfal não seja trincada. Temos batido com frequencia nesta tecla, porque não desejamos em nenhuma hipotese, seja esquecido este ponto. Deve-se considerar que o certame é longo e estafante, e que há concorrentes ultra-preparados, como o Sã o Paulo, que almeja o tri-campeonato, o Palmeiras, que é sempre adversario de respeito, a Portuguesa de Desportos, Santos, Ipiranga e outros, todos eles armados até os dentes.

UM MEDIO E DOIS ATACANTES

Corintians necessita de um medio de categoria, para se revezar com Idario e Helio, e de dois atacantes de condições tecnicas para serem lançados a qualquer momento. Noronha, vive às voltas com uma distensão muscular e, para as meias, não contam os "mosqueteiros" com ninguem capaz de substituir Nelsinho ou Luizinho, numa emergencia qualquer. Fala-se em Lauro, mas nada se resolve e o tempo vai passando. Se tem que vir, que venha logo, para que demonstre suas possibilidades..

CRESCE O PATRIMONIO DO SANTOS

INTERESSANTES ASPECTOS DA ORIENTAÇÃO ECONOMICA QUE A DIRETORIA IMPRIME AO CLUBE — ELEVADA SOMA INVERTIDA NO ESTADIO

Em rapida sessão, o Conselho Deliberativo do Santos tomou conhecimento do orçamento financeiro elaborado pela diretoria e votou a verba anual a ser aplicada em 1950. O trabalho apresentado, de autoria dos srs. Acacio de Paula Leite Sampaio e Tennyson José de Souza, respectivamente vice-presidente de Economia e Finanças e tesoureiro do clube, o foi com exatidão e clareza, merecendo a atenção geral em todas as minucias. Alinhou algarismos que, em sua exposição matematica, impressionam e mostram o vultoso movimento financeiro do clube santista, dando-lhe uma expressão só atingida pelas grandes agremiações do país. São numeros que merecem divulgação, afim de que todos possam avaliar a grandeza atual do Santos.

DESPESA E RECEITA

Eis o balanço da receita e despesa, no exercicio de 1949: Despesa fixada — Cr$ 3.244.321,50. realizada — 4.050.548,90, do que resultou um deficit de 806.227,40. Receita orçada — 3.244.321,50 — arrescadada — 3.389.362, 10. Superavit de 145. 040,60, que diminuiu o deficit orçamentario para 661.186,80.

CONSTRUÇÃO DO ESTADIO

Quanto à construção do estadio, a demonstração seguinte põe em evidencia a insuficiencia da receita em relação à inversão já realizada, a saber: Receita — 4.460.371,90; Despesa — ...... 5.764.235,40. Temos, portanto, um deficit de 3.303.863,50, que, acrescido da quantia de .... 661.186,80, dá o total de Cr$ 1.965.050,30.

REDUÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTARIA

A' vista do exposto, o Santos resolveu reduzir a despesa ordinaria, ao invés de manter a progressão que ultimamente vinha verificando de ano para ano. Dessa providencia, resultou a redução da proposta orçamentaria, em relação à de 1949. Assim é que a verba para o Departamento Profissional, que em 1949 foi de Cr$ 1.954.000,00, passa a ser em 50 de Cr$ 1.773.000,00, com uma redução de 181 mil cruzeiros. Em relação aos gastos efetivamente realizados em 49, pelo Departamento Profissional, a de 1950 apresenta redução ainda maior. De 2.698.671,00 que foram efetivamente gastos em 49, o Santos passara em 50 ao orçamento de 1.773.000,00, com a diminuição impressionante de 925 mil cruzeiros!

PROGRESSÃO NAS ARRECADAÇÕES

Foi a seguinte a progressão nas arrecadações, nos exercicios de 47, 48 e 49: MENSALIDADES: — 47 — 975.910,00. 48 — 1.403.320,00; 49 — 1.578. 665,00. RENDA EM JOGOS DE CAMPEONATO: — 47 — 388.406,40, — 48 — ...... 657.743,90; 49 — 56..691,00.

AFIRMAÇÃO DE GRANDEZA

O trabalho apresentado pela diretoria, ao Conselho Deliberativo, é uma afirmação da grandeza do clube e do acerto das medidas postas em pratica pelo presidente Athié Jorge Coury, que tem sabido conduzir o "campeão da tecnica e da disciplina" ao seu verdadeiro lugar no cenario esportivo do Brasil.

Verifica-se que, se a situação financeira não foi de todo favoravel — o que se deve aos tropeços do quadro no campeonato — o Santos assumiu, todavia, um posto de alto destaque na esfera patrimonial, invertendo, só com as obras do estadio, a significativa quantia de Cr$ .... 5.764.235,40!

CANTO DE SAUDADES...

Os paulistas o viram pela primeira vez em 1934, quando da realização do campeonato brasileiro. Como centro-atacante da seleção paranaense deixou forte impresão ao marcar um gol sensacional em Batatais, outro grande do passado. Aquele lance encobrindo toda defesa foi suficiente para revelar o futuro integrante de nossos selecionados. Imediatamente o Corintians o cobiçou tendo Teleco se transferido para esta capital. Foi um dos maiores goleadores do Brasil com seu oportunismo, embora não passasse de elemento de predicados tecnicos limitados. O seu jogo não era um colosso, não inflamava a assistencia com passes ou fintas espetaculares, mas sabia como ninguem decidir as partidas, mesmo as mais dificeis com seus tiros preciosos e certeiros. Artilheiro varias vezes e integrante das seleções de São Paulo de 1935 a 1940, Teleco deixou no coração dos torcedores saudades imensas quando abandonou o Corintians após a chegada de Milani. Seu lance mais carateristico era a virada, tendo mesmo criado um estilo proprio de finalização que o publico consagrou como "virada a la Teleco". Embora ainda esteja em atividade e atuando em Rio Claro, Teleco já pode ser colocado entre os grandes que passaram e deixaram saudades. Coincidencia interessante é que após a sua saida do Corintians nunca mais o alvi-negro foi campeão paulista. O seu ultimo titulo o clube teve-o como comandante da linha formada por Tite, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos. Milani substituiu-o e embora chegasse a ser campeão brasileiro não conseguiu ofuscar Teleco. Nos ultimos anos só mesmo Leonidas conseguiu suplanta-lo como centro-avante, mas Leonidas é um caso a parte, um fenomeno que o futebol apresenta em cada cincoenta anos. Odair em nossos dias é um esquema muito remoto de Teleco no passado. Ambos, se bem que não sejam tecnicamente perfeitos, possuem vivamente desenvolvido o instinto pelas redes".



DR. NAHUM HAHAMOVICI
MEDICO
DOENÇAS INTERNAS
Cons.: Largo 7 de Setembro, 34 — 1.o andar — Salas 1, 2.
Tel: 3-6467 — Cons. das 9 às 11 e das 14 às 18 horas —
Residencia: Tel. 8-4378 — CONSULTAS CR$ 100,00
Inclusive uma radiegrafia grande

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:

PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

QUALIDADE POR QUALIDADE
OFERECE SEMPRE MAIORES
VANTAGENS


RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

TREMENDO AZAR DOS PAULISTAS

Escreveu WILSON BRASIL

Esportista amigo, acabou-se a novela. Tudo foi ilusão. Somente depois do desfecho, vem o convencimento de um desajuste que todos tentamos encobrir durante o campeonato brasileiro. A convicção de uma superioridade caiu por terra, no instante mais propicio à sua confirmação. Os cariocas regressaram ao Rio sorridentes. Os paulistas ficaram em São Paulo carrancudos. A tristeza é grande após todo o desenrolar dos acontecimentos.

* * *

Depois do empate de domingo, confesso que perdi muitas das esperanças que nutria em relação ao titulo. Vi os cariocas dominando nossa equipe no segundo tempo. Vi Oberdan se agigantando para evitar o revés. Fiquei temeroso de um desastre na finalissima. O ataque continuava não acertando e sem um ataque que deveria estar formado desde o inicio, para a estabilização de uma formula, seria dificil vencer os cariocas. Eles voltaram felizes. Um constragimento atroz corta o coração dos paulistas. Que fazer, senão aguardar a proxima parada?

* * *

Se os portões não fossem fechados uma hora antes do prelio, teriamos muitos acidentes no Pacaembú. Quanta gente, meu Deus! Até as marquises foram invadidas. Se a policia não agisse poderia haver uma catastrofe. Era a ansiedade dos esportistas pela visão de um jogo que deveria empolgar. Nas bilheterias, contava-se dinheiro à bessa. Niqueis e cedulas de todos os tipos bailavam diante das vistas cansadas dos bilheteiros. Os paulistas entraram primeiro. A recepção foi empolgante, mas, perdeu longe para aquela de domingo. Os cariocas queriam executar uma vingança. Entrariam bastante atrazados, porque os paulistas no prelio anterior fizeram a mesma coisa. Pouco depois estavam no gramado, entre palmas e vaias. Mister Barrick entrou envergando rica indumentaria que mais parecia uma fantasia. E o carnaval ficou muito atrás.

* * *

O inicio do jogo não foi diferente de domingo. Arrancadas fulminantes dos paulistas, levavam continuamente o perigo à cidadela de Barbosa. Claudio atirou a primeira bola. Barbosa neutralizou como um mestre. Barbosa gritava com seus companheiros, quando via Nininho avançar. Nininho começou a dar dores de cabeça. Ninguem folgava quando ele investia. Pinga e Friaça pareciam embalados. Friaça recebeu na brecha. Tive a primeira sensação de gol. A bola, porem, quase derrubou o cano que sustenta as redes do arco carioca. Tiro de meta.

* * *

Baltazar progredia. Misturava-se na retaguarda contraria. A's vezes se atrapalhava. Baltazar esquecera como jogar na meia? Bola alta diante do arco. Só podia ser para Baltazar cabecear. Juvenal saltou. Tentou agarrá-lo. Baltazar não se impressionou. Deu um golpe só. Cabeçada medida. Gol! Barbosa queria reclamar. Mister Barrick não lhe deu confiança. Então uma cabeçada daquelas era para anular, seu Barbosa?

* * *

Começou o jogo pesado dos cariocas. Começa tambem uma briga de fosforos nas gerais, que faz a gente rir. Santos quer imitar os fosforos. Leva o baile de Friaça. Não se contém o zagueiro carioca. Mete um bicão na canela de Friaça. E Friaça estava jogando bem. Seria por isso? Mister Barrick pega-o em flagrante. Aponta-lhe o tunel. Santos, protegido pelo comissario de policia, pega o caminho dos vestiarios. Alfredo aproveita-se da confusão para quase quebrar a perna de Pinga. Naquele momento, ví tudo. Havia uma ordem: Pinga e Friaça tinham que ser alijados da luta. Com os dois quebrados, como poderia o nosso ataque se completar?

* * *

Nininho continua metendo os peitos. Bola alta de Claudio para a área. Nininho prepara a bicicleta. Na hora "h", encontra uma pedra. E' a cabeça de Juvenal. Claudio está impressionante. Cruza bolas e mais bolas sobre a área, para Baltazar pegar. Juvenal ficou alerta. Baltazar e Nininho se revezavam. Essa deslocação deixava os cariocas meio atrapalhados. E Oberdan? Quase mandei uma revista para o nosso arqueiro. Nenhum chute contra a méta bandeirante. Tambem com Mauro tão soberbo, Turcão tão ativo, Rui tão espetacular e Noronha tão seguro, como é que a bola ira chegar ao nosso arco?

* * *

Individualmente, os componentes do ataque produziam bem. Friaça e Pinga, no entanto, desapareceram depois dos pontapés que receberam. Faltava alguma coisa ao nosso quinteto ofensivo. Era a harmonia, o entendimento, o sentido do jogo coletivo. Estava provado que time improvisado, embora todos os valores excepcionais que o integrem, não pode alcançar uma atuação cem por cento eficiente. Que valor tinha a produção individual de Claudio, Baltazar, Nininho, Pinga e Friaça, se no momento de um "passe" mais matematico proveniente de ambientação, falhava a jogada cientifica? O ataque nunca treinou com essa formação.

* * *

Mas, e a defesa? Era a mesma. Imperturbaveis e serenos, todos manobravam com a firmeza desejada. Mauro continuava assombrando. Ademir que procurasse outra estrada, porque aquela onde estava Mauro era intransitavel. Chico já estava ficando nervoso com a marcação de Turcão. Rui dava mais uma aula de classe. Fiquei tranquilo. Com um desempenho assim, os cariocas que se preparassem para aguentar a prorrogação. Foi-se embora a fase inicial. Perdurou o 1x0, fruto de um golpe do "cabecinha de ouro".

* * *

Será que os cariocas ainda pensavam no titulo? Com dez homens e aquela atuação dos paulistas, eles que procurassem evitar a goleada. Mas, novamente na porfia, a coisa começou a mudar de figura. Inutilizada nossa ala esquerda, os cariocas compreenderam por onde deveriam fazer o jogo, já que Pinga não se sentia com disposição para empenhar-se junto à defesa, no auxilio imprescindivel. Oberdan chamava Pinga. O meia esquerda não podia nem andar. Manéca foi instruido para enervar Pinga. Começou a xinga-lo. Insultos baixos do defensor carioca ao nosso avante. Não era preciso mais aquilo, se Pinga estava quebrado. E Friaça? Historia igualzinha à de Pinga. Friaça estava com seus movimentos prejudicados. Santos foi tomar banho muito antes do que esperava, mas, havia deixado nosso ponteiro sem forças para reagir com a corrida do prelio.

* * *

Zizinho não deixou da sua mania de reclamar. A todo o momento, queria penalti contra os paulistas. Zizinho viu que mister Barrick não prestava atenção aos seus protestos. Lembrou-se que Santos saiu da luta muito cedo. Nem isso fez com que deixasse de levantar os braços. Ademir é limpo. Um profissional correto. Mauro tirava-lhe todas as bolas, cortava-lhe todos os passos. Ademir não reclamava. Tesourinha tambem. Chico é como Zizinho. Para agarrar o adversario, está separado. Oberdan marca Chico, e promete-lhe desforra, quando é preso entre os braços do ponteiro carioca na área.

* * *

Os paulistas continuaram insistindo no ataque. O segundo gol não saia, porém. 1x0 não é vantagem para deixar a gente tranquila. A torcida pedia "mais um". Nossos craques queriam atender à torcida. Mas, a solidez da retaguarda carioca e os azares que os perseguiam desde o inicio da contenda, eram mais poderosos que sua vontade. A torcida começa a ficar impaciente. Pelo menos mais um tento era necesario para deixar a gente sossegado, sem pensar em outros azares. Finalmente, observei uma coisa: os paulistas estavam se poupando para a prorrogação. Mas, com um gol apenas na frente? Que erro! Era o esquecimento à realidade de que um simples gol dos cariocas lhes daria o titulo. Será que Feola deu instruções para essa camara lenta? Não é possivel. Mas, meus sentimentos me diziam que nossos jogadores estavam se poupando.

* * *

Ademir fica entre Mauro e Turcão. Manhosamente, passa entre os dois, e cai na área aos gritos de "penalti". Zizinho tambem abre os braços. Ademir estava pensando que mister Barrick é menino ingenuo? O centro-avante carioca olha para Oberdan, sorrí e o arqueiro paulista sorrí tambem. Não pegou, a fita de Ademir. Macaco velho, mister Barrick não foi na conversa. Lá na frente, Nininho e Baltazar ainda jogavam. E Claudio? Desapareceu. Esqueceu-se que tinha sido um espetaculo no primeiro tempo. Pinga e Friaça eram quase assistentes. Meu sexto sentido me dizia que havia a pretensão de inutiliza-los. Nininho estava cavando. Baltazar procurava cabecear. A defesa era a mesma.

* * *

Uma falta quase do meio do campo, contra os paulistas. Juvenal cobra. Bola alta na área. Oberdan preparava-se para agarrar quando Rui caltou. Tentou desviar o nosso centro-médio. Golpe fatal, porém. Oberdan estava vencido. Vi, então, um quadro desolador. Rui e Oberdan sentados. O arqueiro chorando. Rui com um nó na garganta, certamente. Ninguem reclamou de Rui. Tambem, pudera; o rapaz jogando uma enormidade. acabava de ser traido pela sorte. Turcão procurou consola-lo, certo de que ainda poderiamos marcar.

* * *

Rui foi para a sua posição, com as mãos na cabeça. Haveria de obter a desforra. Os paulistas atacaram em massa. Baltazar avançou, dando a impressão de que marcaria. Barbosa mexeu com os nervos da nossa torcida, defendendo no instante preciso. Oberdan, desconsolado, abatido, só olhava para o chão. Não tinha forças para levantar as vistas. O perigo daquela reserva de energias estava consumado. Como pensar na prorrogação tão cêdo, se ainda não estava garantida a vitoria nos noventa minutos? Não adiantou a insistencia na area carioca. Entre botinadas e estouros, êles souberam assegurar o empate que significa a posse do titulo maximo do Brasil, mais uma vez.

* * *

Não se pode apontar qualquer falha na retaguarda. A cabeçada de Rui não foi falha. Foi infelicidade. O trabalho de todos foi homogeneo. Os cariocas só chutaram em gol na segunda fase. Na verdade, existiu certa morosidade de Bauer, que não empreendeu suas escaladas pelo campo contrario. A marcação, no entanto, esteve quase perfeita. Nenhum atacante carioca pode se vangloriar de ter tido liberdade no campo paulista. Ninguem se descuidou da vigilancia ao adversario. Oberdan foi o mesmo de domingo. Arrojado, dedicado, classico, experiente, Oberdan voltou a empolgar no segundo tempo, quando se acentuou a precisão dos dianteiros guanabarinos nos arremates. Turcão segurou Chico, mais uma [...] Não lhe permitiu a desen[...] que vinha caracterizando [...] atuações no atual certame [...]o. Mauro esteve simples[...] soberbo. Demonstrou que é [...]o da posição na seleção [...]a. Bauer trabalhou com a[...]mbora se perdesse às vezes [...]idão que nunca esteve pr[...]no feitio de seu jogo. Al[...] grande projeção a figu[...] Rui. Sua marcação sobre [...] esteve impecavel em m[...]omentos. Noronha reabilit[...]plamente. Truncou a [...]otalidade dos passos de T[...]a e serviu ao ataque c[...]dencia.

* *

Se na primeira f[...]taque ganhou evidencia [...]duta individual de seus [...], no periodo final, tud[...] diferente. As contusões de [...]e Friaça serviram para t[...] todo o impeto demonstr[...] primeiras arrancadas. [...] me tira da cabeça que [...]o estava premeditado. Po[...]ntos iria chutar Friaça [...]zão? Por que Alfredo lem[...] de atingir Pinga, quand[...]az estava parado, observa[...] acontecimentos? Result[...]ente Nininho ainda te[...]ntes lucidos, nunca fug[...]mpetuosidade que lhe de[...]e na peleja e provocou [...]as vezes, confusão no se[...]nsivo carioca. Baltazar [...] conservou sua regular[...]endo até progredido no [...]mplementar, melhorando [...] produção. Claudio decaiu [...]doramente, depois de u[...]eira etapa em que sua [...] foi patente.

* *

Antes de enc[...]vo frizar que dois fatores [...]iram para a debacle pa[...] Dois erros injustificaveis. J[...] poderiam os nossos craqu[...]upar com um gol apenas [...]e dos cariocas. O ataque [...]ssa seria mais interessant[...]l para a conquista de um[...]is tentos, no segundo [...]final de contas, os nosso[...]arios estavam com dez [...]s. Outro descuido residiu [...] de Bauer permanecer em [...], quando deveria receber [...]ões para atacar ao lado [...] companheiros. Se o [...]uerdo da ofensiva carioca [...] esfacelado, com o recuo [...]eca, porque a permanen[...] Bauer ali, se tinhamos u[...]m para cada atacante [...]. Acredito que Bauer não j[...]nto quanto Rui, por exe[...] porque o rapaz se sentiu [...]uação esquerda, pois, não [...]ninguem para marcar. Lo[...] missão, seria avançar. En[...]va chance, talvez a ma[...] ultimos tempos, foi perdi[...] não ganhamos desta vez [...]ssa casa, o que acontecerá [...]ximo certame, quando te[...] que disputar a finalis[...]ovamente no Rio? Os erro[...]ucederam desde o inicio. [...]ensa colaborou da melho[...]eira possivel. Todo o spo[...]ado pela critica. A teimos[...]turra, no entanto, não se [...]ram. Somente quando t[...]ava praticamente perdid[...]e se tentou dar a melhor[...]ação. Mas, o ataque poder[...]umemente brilhante, se [...]a vez foi apresentada a [...] formula? Em cinco jogos [...]s cinco ataques diferent[...]elizmente, os tecnicos no [...]continuam sendo cabeçud[...] só êles sabem ser. Per[...]a grande oportunidade. E' [...] conhecer essa realidade, [...] de todas as emoções que [...]entamos no Torneio Rio-S[...]lo. Quem não fica constra[...] diante de tanta adversida[...] sorte foi muito amiga dos [...]s. O azar arrebatou-nos u[...]o que estava praticam[...]m nossas mãos.



CAMPEÕES DO BRASIL — Ainda uma vez, o seleciona[do] carioca triunfou no certame brasileiro. Desta vez, entretanto não porque houvesse revelado superioridade, mas exclusivamente por um golpe de azar dos paulist[as]. Não queremos, com isso, desmerecer o valor dos velhos rivais, os quais, realmente, formam entre os grandes futebolistas do país. E' claro, porem, que os nossos jog[ar]am mais que eles, no ultimo prelio, anteontem, e foram traidos por um lance fatidico de Rui quase no final da luta. Lamentavel que tal coisa houvesse acontecido, porquanto se o tempo normal tivesse terminado com vantagem de nossas cores é certo que teriamos ganho o titulo.

ST S

co, mais uma Não lhe
mitiu a desen que vi-
caracterizand atuações
atual certame o. Mau-
esteve simples soberbo.
monstrou que é o da po-
o na seleção a. Bauer
balhou com a mbora se
desse ás vezes idão que
nca esteve pr no feitio
seu jogo. Al grande
jeção a figu Rui. Sua
rcação sobre o esteve
pecavel em m omentos.
ronha reabilit plamen-
Truncou a otalidade
passos de T a e ser-
ao ataque dencia.

* *

e na primeira taque ga-
ou evidencia duta in-
ridual de seus , no pe-
do final, tud diferente.
contusões de e Friaça
rviram para t todo o
peto demonstr primei-
s arrancadas. me tira
cabeça que o estava
emeditado. Po ntos iria
utar Friaça ão? Por
e Alfredo lem de atin-
Pinga, quand as estava
rado, observa aconteci-
entos? Result ente Ni-
nho ainda te tes luci-
s, nunca fug mpetuosi-
de que lhe de e na pe-
ja e provocou s vezes,
nfusão no se sivo ca-
oca. Baltazar conser-
u sua regular endo até
ogredido no t mplemen-
r, melhorando produção.
laudio decaiu doramen-
, depois de u eira eta-
em que su foi pa-
nte.

*

Antes de enc vo frizar
e dois fatores iram pa-
a debacle p ois erros
ajustificaveis. J poderiam
s nossos craqu par com
m gol apenas dos ca-
ocas. O ataque ssa seria
ais interessant l para a
onquista de um is tentos,
o segundo final de
ontas, os nosso arios es-
avam com dez os. Outro
escuido residiu de Bauer
ermanecer em , quando
everia receber ões para
tacar ao lado compa-
heiros. Se o uerdo da
fensiva carioc esfacela-
o, com o recuo eca, por-
ue a permanen Bauer ali,
e tinhamos m para
ada atacante Acredito
ue Bauer não to quan-
o Rui, por ex porque o
apaz se sentiu uação es-
uerda, pois, não ninguem
para marcar. Lo missão,
eria avançar. En a chan-
e, talvez a ma ultimos
empos, foi perdi não ga-
hamos desta ve ssa casa,
o que acontecerá imo cer-
ame, quando que dis-
putar a finalis ovamente
no Rio? Os er ucederam
desde o inicio. ensa co-
laborou da melh eira pos-
sivel. Todo o ado pela
critica. A telmos turra, no
entanto, não se ram. So-
mente quando ava pra-
ticamente perdid e se ten-
tou dar a melh ção. Mas,
o ataque poder umamen-
te brilhante, se a vez foi
apresentada a formula?
Em cinco jogos os cinco
ataques diferen dizmente,
os tecnicos no ontinuam
sendo cabeçud só êles
sabem ser. Per a grande
oportunidade. E conhecer
essa realidade, de todas
as emoções que entamos
no Torneio Rio- lo. Quem
não fica constr diante de
tanta adversida sorte foi
muito amiga dos s. O azar
arrebatou-nos u o que es-
tava praticam m nossas
mãos.

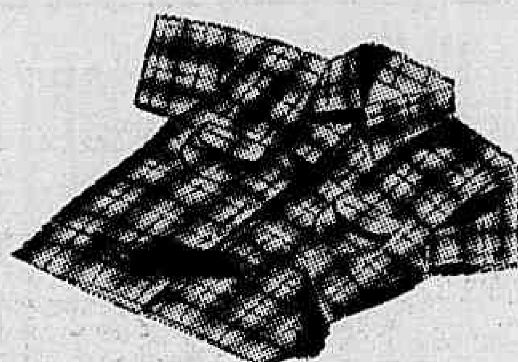
Sempre os melhores preços!

CONTINUA COM SUCESSO

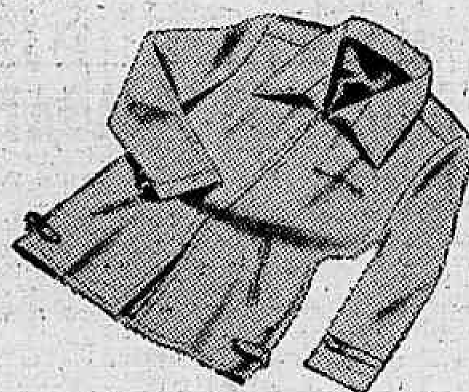
A secção de Trajes Esportivos da A Exposição – recentemente ampliada, é agora a maior da cidade. Compre tudo o que você precisa para esportes – onde realmente há tudo o que você quer e tudo por preços bem reduzidos!

A MAIOR DE TÔDAS A MAIOR DE TÔDAS A MAIOR DE TÔDAS A MAIOR DE TÔDAS A MAIOR DE TÔDAS A MAIOR DE TÔDAS

LIQUIDAÇÃO DE VERÃO



Camisas esporte em moderna padronagem escocesa. Diversas côres. De $95 por $78



Blusões em otimo shantung, com zip. Todos os tamanhos. De $380 por $315



Conjuntos slack, em finissimo shantung. Havana, marrom e beige. De $520 por . . . $425



Camisas de malha, olímpica. Vários padrões. De $65 por $43

Shorts de shantung. Todos os tamanhos. De $95 por $78



Paletós esporte em casimira. Diversos padrões. Todos os tamanhos. De $580 por . . $470

OUTRAS OFERTAS:

Camisas de malha com gola. 1/2 manga. Vários padrões. De $95 por	$	67
Calções de banho de pura lã, em côres diversas. De $110 por	$	95
Camisas esportes de cambraia. 1/2 manga. De $120,00 por	$	98
Calças esportes em ótimo brim. Todos os tamanhos. De $160 por	$	98

Calça em tropical de pura lã. Diversas côres. De $280 por . . . $235

A EXPOSIÇÃO (Patriarca e Brás) estará aberta hoje até 9,30 da noite

CENTRO: Patriarca, esq. S. Bento



A Exposição



BRÁS: Av. Rangel Pestana, 2135

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na A Exposição

Standard

O "rei" Guaraz tentará manter a corôa no G. P. «Gen. Couto de Magalhães

SABADO

1.o Pareo — 1.500 metros

ROPONA — Anda bem. Bom para a dupla.
BOA VIDA — Somente para terceiro.
LIRIO — E' muito ruim — Fora.
ICLE'A — Está com R. Rojas. Cuidado.
POMPEIA — Melhor. Deve vencer.

2.o Pareo 1.500 metros

RABISCO — E' a força.
ACAFIM — Muito ruim. Fora.
LOA — Para a dupla é otima.
JUTIRI — Poderá surpreender.
ABSINTHO — Piorou o tropel. Dificil.
INVENCIVEL — Estreante modesto.

3.o Pareo — 1.400 metros

SUNLIGHT — E' uma das forças.
MADRUGADORA — Estreante. Reforça.
ERIN — Fracas pretenções.
JARAIA — Sempre melhor. Deve vencer.
HARAGANO — Irregular. Olho...
ATIVA — Só ligeira. Azar.
HALIFAX III — Muito bondoso. Dificil.

4.o Pareo — 800 metros

HORA H — Conserva o estado. Inimiga.
DINAMARCA — Força. Nosso Palpite.
BIANCALANA — Melhor. Bom azar.
MANGABEIRA — Estreante. Pouco fará.
FASCINATION — Poderá assustar.
JARRETA — E' fraca. Não cremos.

5.o Pareo — 1600 metros

GASPAROTO — Bem na turma. Vale placês.
CIGANO — Matungão. Fora.
SOLEMAR — E' fraquinho. Não cremos.
CASIOTAURO — Não inspira confiança.
ORVALHO — Aqui é uma das forças.
AIRI — Poderá aparecer. Cuidado.
BEIN GUAPA — Força. Deve triunfar.
MOIRA — Matunga. Fora do pareo

6.o Pareo — 1.600 metros

ALABARCAS — Deve ser o ganhador.
INQUIETO — Tropel bravo. Dificil.
BALLET — Bem na companhia. Rival.
CARTUCHO — Pouco deve pretender.
LACRAIA — Aos azaristas é otima.

7.o Pareo 1.000 metros

GRACINHA — Veloz. Pode assustar.
ESCAPE — Volta otima. Rival.
JOY — Ligeira e frouxa.
RORIGA — Em forma. Bom placê.
ROBAL — Pouca distancia.
BESSY — Fracas pretenções.
CAMPO ALEGRE — Não correrá.
COLON — Ganhou facilmente. E' ainda a força.

8.o Pareo — 1.400 metros

CACURI — Força agora. Nossso palpite.
GIBELINO — Para a dupla é otimo.
JACUHI — Mudou de cocheiras, mas ficará na fila.
HAMLET — Volta regular. Olho...
GAZELA — Serve aos azaristas.
CABOTINHO — Decaiu algo. Não cremos.
FRECHAL -- Sem estado. Dificil.

9.o Pareo 1.600 metros

AMOROSA — Pode pagar placês.
F. WING — Fraca para a turma.
HYDRA — Teará nosso voto.
IRON — Será dos ultimos.
JO JO — Para a dupla é otimo.
Q. BLACK — Falta destramento. Dificil.
BUZAID — Nada deve pretender.
SULTANA — Possibilidades remotas.

DOMINGO

1.o Pareo 1.000 metros

LEME — Pode pagar placês.
IGELA — Força destacada.
CHARLOTTE — Como azar é viavel.
CONDESTAVEL — Tem partidarios.
NOTURNO — —Fraco para o tropel.

2.o Pareo 1.500 metros

ISLEVI — Boa sua estreia. Rival.
BARBAZUL — Não ganha corridas tão cedo.
GAIPAPA — Grande forma.
PAGODE — Aos azaristas é bom.
RELANCINA — Pretenções modestas.
BICUDO — Serve para o placê.
RIH — —Veloz. Vale uns placês.
O. FINO — Nada deve pretender.
JASPE — Volta faltando estado.

3.o Pareo 3.218 metros

GALANTEIO — Multa distancia.
KENT — Falta classe.
GUARAZ — Deeve ser o ganhador.
JUPITER — Formará a dupla.

4.o Pareo — 800 metros

F. EHPIRE — Terá o nosso voto.
FRUTUOSO — Poderá asustar
DILINGER — Estreante. Há esperanças.
MALAHIR — Para a dupla é otimo.
FAIR ARISTOCRATIO — Estreante. Cedo ainda.
CRATEU'S — Estreante. Otimo azar.
NOCTORIUM — Na raia seca é perigoso.

5.o Pareo 1.300 metros

FATMA — Bom estado. Rival.
JAMINDA — Somente aos azaristas.
CATÃO — Poderá assustar.
BANJO — Companhia brava. Dificil.
P. DO OESTE — Pouco deve pretender.
BRUXA — Defenderá nosso palpite.

6.o pareo — 1.300 metros

LITERAL — Valente. Azar viavel.
FRANCOFILO — Inferior ao lote.
CAMBI — Na areia deve triunfar, mas na grama, pouco fará.
BEL AMI — Estreante. E' fraco.
HORUS — Continua otimo. Nosso palpite.
RESPINGADA — Pouco fará.
GOOD BOY — Sempre rival.
P. IGOR — Possibilidades remotas.

7.o pareo — 1.000 mts.

XALIMAR — Deve bisar.
GIRALDA — Somente como azar.
GUME — Otimo para a dupla.
IOGUI — Faltando estado.
DANSARINO — Para o placê é bom.
RAIO — Falho de estado.
MARLEM — Nada deve fazer.
DONA BOA — Para o placê é viavel.
RESERVISTA — Sempre perigoso.
PEROBINHA — Na relva é rival.

8.o pareo — 1.500 metros

JANOTA — Sempre ali — Otimo placê.
ESTAMPIDO — Entrou em forma. Rival.
JAMES — Pouco deve pretender.
DIDI — Fora do pareo.
MINEAPOLIS — Azar tentador.
DOTI — Grande forma. Rival.
CLEVELAND — Não nos agrada.
FAKIR — Volta falho. Dificil.
EGITO — Serve como reforço.
D'ARTAGNAN — E' a força — Nosso palpite.

9.o pareo — 1.300 mts.

GRAÇOLA — Indo é concorrente.
HANDFUL — O melhor a •r.
CABALISTA — Virado. Fóra.
JAZA — Possibilidades remotas.
IUCATAN — Não gostamos.
FLIP JR. — Escondeu-se no sabado. Cuidado.
SIROCO — Anda bem. Rival.
GALHARDA — Não correrá.
SAMPAULINA — Serve como azar.
SUIT — Pode aparecer no final.
ALTANEIRA — Volta otima. Deve vencer.
CARAVANA — Falsa forma. Dificil.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.500 metros
1 Ropona, L. Osorio . . 53
2 Boa Vida, E. Garcia . 55
3 Lírio, V. Martins . . . 55
(4 Icléa, J. Alves 53
4(
(5 Pompeia, R. Zamudio . 53

2.o PAREO — 1.500 metros
1 Rabisco, R. Zamudio . 55
" Acafim, J. P. Sousa .. 55
2 Lôa, L. González . . . 53
3 Juriti, J. Carvalho 53
(4 Absintho, P. Vaz . 55
4(
(5 Invencivel, L. Osorio .. 55

3.o PAREO — 1.400 metro
1 Sunlight, W. O. Silva . 56
" Madrugadora, XX . .. 54
2 Erin R. Pacheco . .. 54
(3 Jaraia, L. González . . 54
3(
(4 Haragano, P. Mauzzan 56
(5 Ativa, P. Vaz 54
4(
(6 Halifax III, L. Osorio 56

4.o PAREO — 800 metros
1 Hora H, P. Vaz 55
2 Dinamarca, Carvalho . 55
(3 Biancalana, González . 55
3(
(4 Mangabeira, Olguin 55
(5 Facination, XX 55
4(
(6 Jarreta, Greme Junior 55

5.o PAREO — 1.600 metros
1 Gasparoto, T. O. Silva 54
" Cigano, M. Signoretti . 52
(2 Solemar, R. Corrêa . . 52
2(
(3 Casiotauro, XX 58
(4 Orvalho, Lemoski . .. 56
3(
(5 Airí, W. C. Silva . . . 52
(6 Bien Guapa, O. Santos 58
4(
(7 Moira, P. Mauzzan . . 58

6.o PAREO — 1.600 metros
1 Alabarcas, R. Pacheco . 58
2 Inquieto, J. P. Sousa . . 56
3 Ballet, P. Vaz 58
(4 Cartucho, R. Corrêa . 56
4(
(5 Lacraia, R. Zamudio . 54

7.o PAREO — 1.000 metros
1 Gracinha, A. Nobrega . 53
" Escape, E. Garcia . .. 53
(2 Joly, J. P. Sousa . 53
2(
(3 Roriga, R. Olguin . 53
(4 Robal, M. Carvalho . . 55
3(
(5 Bessy, L. Lobo 53
(6 Campo Alegre, n|correrá 55
4(
(7 Colon, L. González . . 55

8.o PAREO — 1.400 horas
1 Cacuri, R. Zamudio .. 56
(2 Gibelino, P. Vaz . . . 56
2(
(3 Jacuhy, J. Carvalho . 56
(4 Hamlet, González . .. 56
3(
(5 Gazela, E. Vieira . .. 52
(6 Cabotino, R. Pacheco . 58
4(
(7 Frechal, R. Corrêa . . 52

9.o PAREO — 1.600 metros
1 Amorosa, L. Osorio .. 54
" Flying Wing, Lemoski . 54
(2 Hydra, J. Carvalho . . 54
2(
(3 Iron, P. Mauzzan . .. 56
(4 Jo-Jo, L. González . . 56
3(
(5 Queen Black, Nobrega . 54
(6 Buzaid, O. Acuña . . 50
4(
(7 Sultana, E. Garcia . .. 54

NOSSOS PALPITES

SABADO

POMPEIA—ROPANA—BOA VIDA
RABISCO—LOA—JURITI
JARAIA—SUNLIGHT—ATIVA
DINAMARCA—HORA H—BIANCALANA
BIEN GUAPA—ORVALHO—GASPAROTO
ALABARCAS—BALLET—LACRAIA
COLON—ESCAPE—RODRIGA
CACURI—GIBELINO—HAMLET
HYDRA—JO JO—AMOROSA

DOMINGO

IGELA—LEME—CHARLOTTE
GAIPAPA—ISLEVI—BICUDO
GUARAZ—JUPITER
F-EMPIRE—MALAHIR—FRUTUOSO
BRUXA—FATMA—CATÃ
HORUS—GOOD BOY—CAMBI
XALIMAR—GUMA—PEROBINHA
D'ARTAGNAN—ESTAMPIDO—DOTI
ALTANEIRA—SIROCO—FLIP JR.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.000 metros
1 Leme, González 55
2 Igela, E. Garcia . . . 53
3 Charlote, P. Vaz . . . 53
(4 Condestavel, Lemos . . 55
4)
(5 Noturno, J. Carvalho .. 55

2.o PAREO — 1.500 metros
(1 Islevi, M. Vallim . .. 58
1(
(2 Barbazul, Olguin .. . 56
(3 Gaipapa, N. Pereira . 52
2(
(4 Pagode, P. Vaz 52
(5 Relancina, Osorio . . . 56
3(
(6 Bicudo, A. Altran . .. 58
(7 Rih, Rui Benitez . .. 58
4(8 Ouro Fino, Signoretti . 58
(9 Jaspe, R. Urbina 54

3.o PAREO — 3.218 metros
1 Galanteio, P. Vaz . . . 52
" Kent, L. Osorio . . . 58
2 Guaraz, R. Zamudio . . 58
(3 Jupiter, González . . . 57

4.o PAREO — 800 metros
1 F. Empire, González . . 55
(2 Frutuoso, E. Garcia . 55
2(
(3 Dilinger, A. Neri . . . 55
(4 Malahyr, Osorio 55
3(
(5 Fair Aristocr., Cataldi . 55
(6 Cratéus, Nobrega 55
4(
(7 Noctorium, Zamudio . 55

5.o PAREO — 1.300 metros
1 Fatma, Olguin 53
2 Jaminda, J. Alves . 53
(3 Catão, L. Osorio . .. 55
3(
(4 Banjo, E. Vieira 55
(5 P. do Oeste, M. Carvalho 53
4(
(6 Bruxa, R. Zamudio . . 53

6.o PAREO — 1.300 metros
1 Literal, R. Olguin . . . 56
" Francofilo, N. Pereira . 48
(2 Cambi, P. Vaz 56
2(
(3 Bel Ami, XX 59
(4 Horus, Nascimento . . 51
3(
(5 Respingada, Pacheco .. 48
(6 Good Boy, González . . 48
4(
(7 Prince Igor, E. Garcia . 51

7.o PAREO — 1.000 metros
(1 Xalimar, E. Garcia . . 54
1(
(2 Giralda, J. Alves . . . 54
(3 Gume, Osorio 59
2(
(4 Iogui, R. Pacheco . . . 52
(5 Dansarino, XX 52
3(6 Raio, A. Tucilo 52
(7 Marlem, Nascimento . . 56
(8 Dona Boa, P. Vaz . . . 52
4(9 Reservista, Zamudio . . 54
(10 Perobinha, Nobrega . . 54

8.o PAREO — 1.500 metros
(1 Janota, González 56
1(
(2 Estampido, P. Vaz . . . 56
(3 James, XX 56
2(
(4 Didi, Greme Junior . . . 54
(5 Mineapolis, E. Garcia .. 56
3(6 Doti, R. Zamudio . .. 54
(7 Cleveland, R. Corrêa .. 54
(8 Fakir, N. Pereira . . . 56
4(9 Egito, J. Alves 56
(" D'Artagnan, J. Carvalho 56

9.o PAREO — 1.300 metros
(1 Graçola, A. Luca 54
1(" Handful, E. Garcia . . 52
(2 Cabalista, XX 58
(3 Jaza, Osorio 56
2(" Iucatan, A. Altran . . 54
(4 Flip Junior, M. Cataldi 58
(5 Siroco, P. Vaz 58
3(6 Galharda, n|correrá . . 52
(7 Sampaulina, Sousa . .. 56
(8 Suit, Rui Benítez . . . 54
4(9 Altaneira, Lemoski . .. 54
(10 Caravana, Olguin . . . 50

10 profissionais indicam «barbadas»

O CONSELHO DOS DEZ ESTAVA ASSIM FORMADO: — ROBERTO DE OLIVEIRA FILHO, LUIZ GONZALES, JOSE' ISLA, JOSE' CARVALHO, FRANCISCO B. DE OLIVERA, ROBERTO OLGUIM, COSMO MORGADO, PIERRE VAZ, W. P. MENDES e E. VIEIRA.

1.o PAREO		2.o PAREO		4.o PAREO		5.o PAREO		6.o PAREO		7.o PAREO		8.o PAREO		9.o PAREO	
Leme . ..	2	Islevi . . .	3	First Empire	3	Fatma . . .	3	Literal . . .	2	Xalimar . .	5	D'Artagnan .	4	Graçola . ..	2
Igela . .	4	Gaipapa .	3	Frutuoso . .	2	Catão . . .	2	Cambi . . .	4	Gume	3	Estampido ..	3	Flip Junior .	2
Charlote .	2	Pagode . .	2	Malahyr . ..	3	Banjo . . .	2	Horus	2	Reservista ..	1	Doti	2	Siroco	3
Condestavel .	2	Rich	2	Moctoriuns .	2	Bruxa . . .	3	Good Boy ..	2	Perobinha ..	1	Janota . . .	1	Altaneira . .	3

Três aquisições para o Palmeiras

Recordam-se ainda os fans do Palmeiras, de como o alviverde batalhou, em 49, pelo titulo maximo. Seus dirigentes fizeram os maiores sacrificios, contratando varios elementos para reforçar o quadro. No final, se não foi possivel o cetro não ficou mal ao clube o honroso segundo lugar que conquistou. Não ficou mal porque, para uma equipe que passou por tantas modificações, o vice-campeonato já é alguma coisa.

Agora, é chegado o momento de olhar para a frente. Devem os seus diretores ir pensando, desde já, para que a solução dos problemas que ainda existem, não fique para a ultima hora. O campeonato deste ano será arduo. Os varios concorrente estão se preparando cuidadosamente. Há o São Paulo, desejoso de repetir a façanha de 49. Há o Corintians, afirmando que o Ano Santo já está reservado para os alvi-negros. E não podem ser esquecidos o Santos, a Portuguesa e o Ipiranga, clubes onde militam azes de primeira categoria e que, habitualmente, são adversarios que merecem o maximo respeito.

ANALISANDO O PLANTEL ALVI-VERDE

Dispõe o Palmeiras de um arqueiro de classe — Oberdan — e de um esplendido reserva — Lourenço — Tanto o veterano arqueiro das nossas seleções, como o disciplinado Micuiba, estão em condições de arcar com a responsabilidade do posto. Por aqui, nada há a temer. Na zaga, os problemas parecem solucionados. Na direita, há Mexicano, naturalmente deslocado para adaptação à diagonal pela direita. O reserva natural é Salvador, que deve ser tambem deslocado para a direita, definitivamente. Se isso não for possivel, então que venha outro reserva, com a devida urgencia. Na esquerda, o titular indiscutivel é Turcão. Otimo. Bom tambem o suplente, que é Palante.

O medio direito deve ser, em definitivo, Valdemar Fiume. Supomos facil e rapida sua adaptação, pois já jogou no centro da intermediaria, com as mesmas funções, e tambem na meia direita. No centro não existe inteira confiança em Tulio, nem em Manuelito. Apoiamos com reservas a manutenção desses elementos, mas pensamos que será necessario melhorarem bastante para corresponder, ou Sarno, para a esquerda, resolve o problema. Pode ser o titular. Não encontramos, no plantel palmeirense, nenhum que possa ser indicado como reserva à altura, em virtude da função que terá, de marcador de ponta, a não ser que Salvador venha para a esquerda, o que significaria despir um santo para vestir outro.

O ATAQUE, "X" DA QUESTÃO

No ataque estão concentradas as maiores dificuldades. Necessita o Palmeiras de um ponta direita. Aqui, parece que a unica solução é a aquisição de um craque. Porque morreu o interesse por Nestor? O reserva de Tesourinha seria de grande utilidade. Para a meia direita existem Harry, Aquiles ou ainda Abelardo, embora nenhum deles goze de cotação cem por cento. Supõe-se que o problema se resolverá com um deles. No centro, há outro impasse. O clube precisa de um centro-avante e deve ir procurando desde já. Os bons estão sendo contratados por outros clubes. O Flamengo pegou Hamilton, da seleção baiana, e Aloisio, da seleção mineira. Pode e necessita o Palmeiras encontrar, tambem, um que lhe sirva. Ieso não é o indicado para o posto, e tão pouco Washington e Abelardo. Para jogar ao lado de Jair, que é o dono da meia esquerda precisa o alviverde de um jogador mais tecnico. Para a meia esquerda, há Jair a Canhotinho, ambos otimos. Lima é o extrema preferido e está bem, mas um bom reserva não seria superfluo. Talvez Roverio, se confirmar o cartaz.

TRES ELEMENTOS

Conclue-se que o Palmeiras necessita, para brilhar em 50, de pelo menos tres elementos: um centro-medio, ponta direita e centro-avante. Isso, no minimo acreditando-se na adaptação de Salvador e Roverio. O centro do ataque e o comando da intermediaria são questões prementes, que exigem rapida solução.

DIAGONAL PELA ESQUERDA OU PELA DIREITA

Eis aí um ponto que tem, ao que parece, causado dor de cabeça aos palmeirenses, diagonal pela esquerda ou pela direita. Se for adotado o sistema de marcação com base na direita, há o sacrificio implicito de Jair e Canhotinho, ficando o Palmeiras sem meia esquerda e, tambem, sem ponta de lança. Se, ao contrario, firmarem a diagonal na esquerda, com o medio esquerdo marcando o ponta, tudo parece melhorar, supondo-se que Fiume, na direita, apresente o mesmo redimento. Essa parece a solução, em virtude das caracteristicas dos atacantes, sobretudo Jair, Canhotinho, Aquiles e Ieso.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissseticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

O FAN PERGUNTA

Ilmo. Sr. Diretor do MUNDO ESPORTIVO: — "Depois de varias promessas, a diretoria do Corintians não contratou mais que Murilo, como jogador de classe; será que não teremos outras aquisições no Ano Santos?" CASTELO DE MORAIS — CAPITAL.

O PRESIDENTE ALFREDO TRINDADE RESPONDE



"A sua pergunta, amigo Castelo de Morais, não pode ser respondida de pronto. Antes de entrar em detalhes, devo lembrar que contratamos tambem Lorena, um elemento que, indiscutivelmente, veio reforçar nosso plantel. Adianto-lhe que estamos procurando efetuar o maior numero possivel de amistos, para aquilatarmos das possibilidades de nosso quadro. Nesses jogos é que veremos até que grau chega a eficiencia da equipe, constatando, assim, se precisamos ou não de outros elementos. Servirão esses compromissos para vermos em que ponto se encontra a produção do conjunto, e se os valores e reservas tecnicas que possuimos são suficientes para sustentarmos com êxito uma temporada inteira. Estamos planejando uma excursão ao Norte do pais, justamente para aperfeiçoarmos o nosso "onze", na certeza de estarmos contribuindo para uma melhoria que nos será sumamente util no futuro. Como sabe o amigo Castelo de Morais, nosso objetivo maximo é o titulo do campeonato paulista, apesar de todas as glorias que o Torneio Rio-São Paulo proporcionou ao nosso clube. Essas pelejas servirão de termometro. Devo frisar ainda que não perdemos as esperanças de contratar Lauro, atacante do Atletico e que brilhou, recentemente, na seleção mineira. O presidente atleticano continua firme, disposto a não vender o "passe", mas, continuamos insistindo e esperamos alcançar sucesso nessa pretensão. Nessas excursões vamos experimentar um e outro nas posições que carecem de valores mais comprovados e pode estar descansado, que se forem positivados os pontos fracos, eles serão cobertos com bons elementos".

NOSSAS GRANDES ESPERANÇAS

DIDO



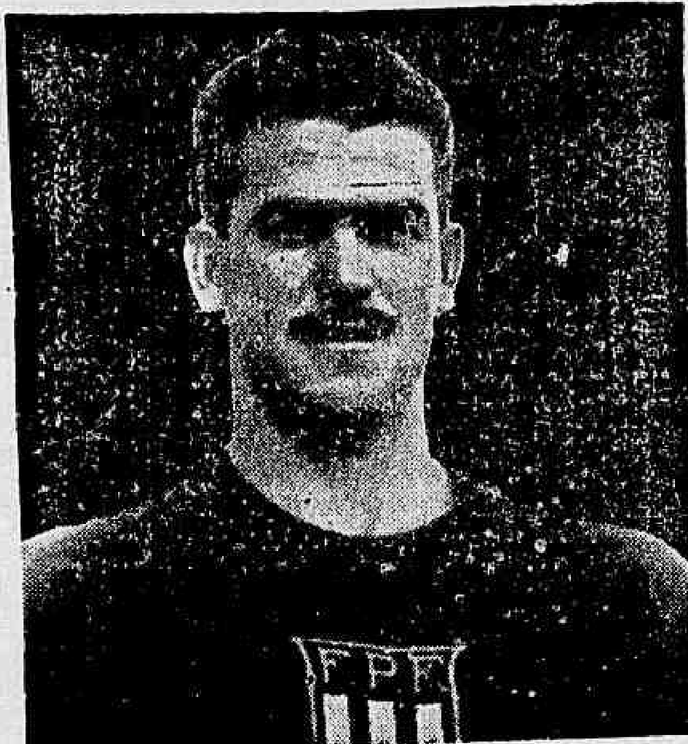
Dido é mais recente conquista do São Paulo. Começou a ganhar projeção quando, participando da memoravel campanha do Batatais, ao lado de seu irmão Pixo e de outros craques como Itamar e Tonho Rosa, despertou a cobiça de varios clubes do Rio. O seu nome passou a ocupar os cabeçalhos dos jornais, apontado como o melhor ponteiro direito do interior. Muitas vitorias obeteve o Batatais, graças as suas jogadas bem arquitetadas. Assim, de sucesso em sucesso, cumpriu o jovem Dido a sua trajetoria no futebol interiorano, para galgar, em seguida, uma posição num grande clube como o São Paulo, depois de ter sido assediado pelos cariocas, notadamente pelo Flamengo, que queria leva-lo para formar ala com Zizinho. O publico paulista apenas o conhece de nome. Aqueles que o viram em ação contra o Guarani, naquela peleja decisiva do certame da Segunda Divisão, devem ter ficado um pouco desapontados. Se é tão bom assim — com certeza pensaram — porque não fez pelo menos um tento? Acontece que Dido não pode fazer milagres. Seu jogo, como ponteiro que é, fica na dependencia dos companheiros de setor. No primeiro tempo, enquanto o Batatais teve presença em campo, Dido apareceu com destaque, participando de varios lances interessantes, em que revelou possuir dotes apreciaveis. Corre com desembaraço, conduzindo a bola rente aos pés, sabe fintar com facilidade, centra bem e, sobretudo, tem uma qualidade indispensavel aos extremas: chuta com os dois pés. Isso é muito importante, pois qualquer que seja a sua situação frente ao marcador, basta apenas um "dribling" para que se torne possivel o centro. Notamos, por exmplo, que Dido so mostra bisonho em algumas jogadas, mas isso é natural, em se tratando de um elemento tão jovem, que nunca teve contato com o futebol dos grandes centros. O seu cartaz, no interior, é justificado, pelas suas qualidades inatas. Não há duvida que, no São Paulo, Dido será elemento bastante util. Entregue aos cuidados de Vicente Feola, que eliminará as imperfeições, desenvolvendo-lhe as naturais virtudes, bem cedo ve-lo-emos em grande forma, justificando o interesse do bi-campeão paulista pela sua aquisição. Ao lado de Bovio, Alfredo e Augusto, Dido é uma das esperanças dos torcedores na batalha do tri-campeonato.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM MAIO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

PADRINHO DE UM...

Não foi apenas a presença de Ipojucan e Adãozinho na lista dos convocados, que constituiu injustiça. Os torcedores que, avidamente, passaram os olhos pela relação, depararam sem demora com uma lacuna imperdoavel. Oberdan foi esquecido. Isso é lamentavel porque revela, uma vez mais, a disposição de Flavio Costa de colocar acima dos interesses da representação brasileira, os seus proprios, os casos pessoais, que deveriam, nesta hora tão importante, ser colocados de lado. O seu afilhado Chico perdeu a forma em 49, mas somente a custo foi afastado da seleção para o sulamericano. Melhorou um pouco agora e, imediatamente, foi convocado. Será fatalmente o titular da ponta esquerda, porque se formos campeões do mundo, Chico tambem deve se-lo. Assim o quer Flavio. Oberdan, não. Teve um incidente com ele no Chile, no continental de 45, e desde então está na lista negra. Nunca mais Flavio o convocou para o selecionado brasileiro e nem o fará ainda



PADRASTO DE OUTRO...

que o atletico arqueiro evidencie forma excepcional, superando inclusive Barbosa. Classe por classe, Oberdan tem tanta como o arqueiro do Vasco, e mais, muito mais do que Castilho, que no Perú, não está atuando bem. E' lamentavel que o tecnico seja tão mesquinho, esquecendo os interesses esportivos do Brasil, somente porque pessoalmente não gosta de Oberdan. Se este apuro tecnico que ostenta atualmente, é sem duvida, o maior do Brasil, depois de Barbosa, a obrigação de Flavio era convoca-lo, dando-lhe a oportunidade que merece como craque disciplinado e valoroso que sempre foi. Mas não temos duvida: Oberdan não será convocado. Se, amanhã, por uma infelicidade, Barbosa se contundir, é provavel que seja chamado às pressas uma ilustre mediocridade carioca, e Oberdan permanecerá à margem. Não foi assim com Bino no sulamericano? Pois continuará a se-lo, enquanto Flavio Costa for o ditadorzinho das nossas seleções.

O CRAQUE DE 50

A renovação de valores tem se processado, nestes ultimos anos, em larga escala em São Paulo. De 49 para cá tivemos a revelação de varias dezenas de craques, entre os quais se destacaram Rubens, Liminha, Placido, Carlos, Nejo, Homero, Agostinho, Irineu, Fabio, Harry, Aquiles, Colombo, Idario e, principalmente, esse notavel Luizinho, que pode ser apontado como uma das maiores esperanças do futebol paulista para 1950. Na personalidade ainda jovem deste craque surge uma nova figura de marcante relevo para as futuras seleções de São Paulo. Seu nome não foi lembrado este ano porque ainda era um pouco cedo, sendo certo, entretanto, que nele teremos um craque perfeito quando suas virtudes amadurecerem devidamente. O traço mais extraordinario do seu perfil, é a ausencia de semelhança com o estilo de qualquer dos grandes vultos do passado. Dir-se-ia que Luizinho assimilou as virtudes de varios mestres, abstraindo-se de se contagiar dos seus defeitos. Tem, de fato, a grande virtude de Neco, que era insistir nas jogadas, sem esmorecimento, num vai-vem em campo que se tornou famoso. Não lhe herdou, todavia, o genio dispersivo. Tem, de Romeu, o classicismo, o grande discernimento fora e dentro da area. De Lara, herdou a facilidade nas fintas, chegando por vezes a superar o grande meia dos velhos tempos. E' astuto como Luizinho e "liso" como Valdemar de Brito. E' tudo isso sem ser uma imitação de nenhum dêles, porque é, antes de tudo, apenas o Luizinho do Corintians. O garoto que despontou ainda ontem e que hoje já tem o seu lugar garantido na galeria dos grandes "ases" da atualidade. Na maior fornada de craques destes ultimos tempos, Luizinho é o mais destacado. E', sem duvida, a expressão maxima da nova geração.



Não falhou a tradição!

O campeonato brasileiro é assim como uma feira, onde paulistas e cariocas têm oportunidade de apreciar os ultimos produtos do nosso futebol abastecendo-se dos valores de que necessitam. Abundante tem sido nestes ultimos anos, a contribuição de outros Estados ao "soccer" dos dois centros mais adiantados, que, com o argumento irretorquivel do vil metal, vão arrebanhando os craques. Uma das seleções que, este ano, apresentaram maior numero de revelações, foi sem duvida a do Rio Grande do Sul. A principio fria e sem grandes pretensões, firmou-se e chegou às semi-finais, chegando a "dar calor" nos paulistas. Suas maiores figuras foram: Clarel, Sergio, Joni, Hermes e Geada, sem contar Nelson Adams, que tambem impressionou favoravelmente na unica apresentação que fez em São Paulo, contra os baianos. Sergio é um arqueiro firmissimo, que, ao lado de suas excepcionais qualidades, conta com esse fator que se chama sorte, tão decisivo na carreira dos guarda-metas. Confirmou o que se dizia dele por aqui, mostrando que sua convocação para a seleção brasileira não foi obra de palpite errado. Joni vive mais de grande vitalidade. Um moto-continuo, dono de uma "saude" incrivel! Geada é justamente o contrario. Frio, sem se contaminar do calor da luta, mas altamente tecnico e cerebral. E' do tipo classico, já um tanto fora da moda, mas pratica um futebol de primeira categoria, pontificando como um dos pontos altos do conjunto. Hermes é o jogador tipo 1950. Ponta de lança emerito, tipo Ponce de Leon, não chega a ser completo como um Ademir, mas é igualmente util dentro das taticas atualmente usadas. Sem demonstrar qualidades extraordinarias, apareceu como o elemento mais util da vanguarda gaucha. De todos, porem, o mais destacado foi Clarel. Marcador perfeito, vigoroso, sua produção foi uniforme em todas as apresentações. Bom cabeceador, firme no jogo rasteiro, sabe entregar a bola com pre-



C L A R E L

cisão e tem elogiavel espirito de luta, classificando-se como um dos bons zagueiros nacionais. Clarel, Sergio, Joni, Hermes e Geada, quina de azes sulinos, qualquer um deles em condições de bilhar nas principais equipes do Brasil.

O HOMEM DO DIA

RUI



Rui teve bom desempenho no campeonato brasileiro. Foi um dos esteios do selecionado bandeirante, realizando em todos os jogos, meritoria atuação. Mas estava escrito que não iria terminar a brilhante campanha com o coração em paz. A fatalidade o golpeou fundo na ultima batalha. Rui foi traido por uma cabeçada, marcando contra suas proprias rêdes. No final chorou, chorou lagrimas de amargura. O publico, entretanto, ao contrario de outras vezes, recebeu sua infelicidade com imensa tristeza, associando-se á sua tristissima situação.

CHOROU O HEROI

Estavam com a razão aqueles que apoiavam a tése da necessidade de modificação do ataque paulista. Na partida de ontem, embora pecando por falta de entendimento, a nossa ofensiva apresentou rendimento superior e a razão é simples de ser explicada. Nininho, no comando, foi mais expedito do que Baltazar no jogo rasteiro, e esta era a unica maneira de levar alguma vantagem contra a solida retaguarda dos cariocas. Com o seu jogo tipico, de arremetidas à base de velocidade e fisico, Nininho criou diversas oportunidades, que infelizmente não foram aproveitadas por seus companheiros, porque estes não estavam habituados ao seu estilo. Se tivesse havido um ou mais treinos entre eles, as coisas, quarta-feira, teriam sido bem diferentes. Porque a verdade é que, apesar da melhoria observada no ataque, foi este quem perdeu o jogo (o empate valeu por uma derrota). A defesa, evidenciando firmeza extraordinaria, nada permitiu ao poderoso quinteto ofensivo guanabarino. Poucas vezes Zizinho e seus companheiros conseguiram chegar até Oberdan, e quando conseguiram, encontraram pela frente um arqueiro corajoso e decidido, que chegou ao estoicismo para manter intata a sua cidadela. Tivesse Claudio marcado aquele tento que perdeu sozinho frente a Barbosa, tivesse Baltazar concluido com mais felicidade aquela bola que atirou raspando o poste tivesse Pinga reeditado suas anteriores performances, teriamos pelo menos chegado à prorrogação, o que merecemos, sem duvida nenhuma, pelo muito que fizeram em campo os nossos jogadores, em fibra, em entusiasmo, em dedicação. O empate foi uma injustiça, porque pela primeira vez neste certame jogamos de acordo com a categoria do futebol paulista.



BALTAZAR

* * *

Escolhendo Rui para marcar aquele gol contra, não poderia o destino ter sido mais ironico. O grande centro-medio foi uma das principais figuras da partida. Seu duelo com o famoso Zizinho foi dessas coisas de encher os olhos dos espectadores. Zizinho fugia para todos os lados e tinha sempre, junto a si, a sombra de Rui, que nada lhe permitia de pratico. O "bom cabelo" era o heroi da cancha, somente igualado por Mauro e Juvenal, outros expoentes. No entanto, coube-lhe a infelicidade de decretar o empate fatal, dando aos cariocas o gol que valeu pelo tetra-campeonato e arrebatou-nos a possibilidade de consolidar a reconquista da hegemonia do futebol brasileiro, tão bem delineada nos cotejos do Rio-São Paulo. E o heroi chorou. Rui não se conteve ante aquela infelicidade. Atirou-se ao solo e deixou que as lagrimas lhe banhassem o rosto, enquanto os companheiros, compreensivos, procuravam consola-lo. Foi a partir desse instante, quando mais precisavamos do entusiasmo e da fibra dos nossos jogadores, que o quadro parou. Turcão deixou Chico à vontade. Claudio esfriou e entregou-se sem luta a Bigode. Friaça desapareceu na mediocridade, tragado pela ineficiencia do seu companheiro de ala. Quase todos pararam, menos Rui, que, pelo esforço, pelo estoicismo, procurava se redimir do tremendo erro que cometera na ansia de salvar o gol. Exemplo de dignidade e fortaleza moral do nosso centro-medio!



NININHO

LIMEIRA ESTEVE APENAS PRESENTE

O INEXPLICAVEL FRACASSO DO INTERNACIONAL — O COMERCIAL SOMENTE ASSINOU O PONTO

Continuando na comparação das cidades que tem possibilidades a destacado lugar na disputa do Campeonato da 2.a Diivisão de Profissionais, focalizamos nesta coluna a cidade de Limeira que, diga-se de passagem esteve apenas presente, isto é, concorreu sem conseguir chamar para si maiores elogios.

O FRACASSO DO INTERNACIONAL

Após a seleção dos clubes componentes das diversas series do Campeonato da 2.a Divisão de Profissional, A.A. Internacional, de Limeira, surgiu aos olhos do publico esportivo interiorano, mercê sua magnifica campanha no certame de 1948, como um dos adversarios mais cotados para o titulo maximo da serie.

Verificou-se entretanto, justamente o contrario. O clube que vinha sendo apontado como favorito decresceu a olhos vistos, figurando logo após as primeiras rodadas no ultimo posto. Quadro da fibra e pulso porem reagiu. Mas a reação veio tarde demais, de nada valendo os esforços de seus défensores.

O COMERCIAL SOMENTE ASSINOU O PONTO

Quanto à conduta do Comercial pode-se somente dizer que ele assinou o ponto. Apesar dos esforços de seus dirigentes em querer organizar um quadro dos mais potentes e invenciveis, o conjunto deu bastante para trás, vindo a ocupar um dos ultimos postos da tabela. Nem por isso, porem, o conjunto deixou de lutar. Varios fatores, porem, contribuiram para a sua derrocada.

ESTE ANO...

Este ano tudo será diferente. Parece que o Internacional não estará na luta e o Comercial fará uma figura diferente. Resta apenas aguardar o inicio do certame para apreciar de perto as reais possibilidades dos concorrentes e ver mesmo se o Internacional roerá a corda...

SUMIU O TAUBATÉ

UM CLUBE QUE ERA UMA GRANDE ESPERANÇA E QUE FOI UMA DESILUSÃO

O futebol é caprichoso. Quando um clube desponta como uma das grandes esperanças, com franco favoritismo, às vezes tomba espetacularmente. Outras vezes, quando não se dá nada para a equipe, esta connsegue resultados brilhantes e incontestaveis, ganhando um galardão para muitos julgado impossivel. .

Parece que foi justamente isso o que ocorreu com o Esporte Clube Taubaté no ultimo Campeonato. A equipe vinha de um vice-campeonato brilhante, onde por duas vezes seguidas, seguira as pegadas do XV de Novembro. Na primeira delas no I Certame Profissional e na segunda na serie preta, do campeonato que se disputou pela segunda vez.

Esses motivos, levaram os dirigentes do Taubaté a imaginar que o conjunto não precisava sofrer nenhuma modificação e que, se o clube conseguira dois viceeampeonatos, seguidos, com a saida do XV de Novembro, o conjunto seria praticamente o campeão. Como estiveram errados aqueles que pensaram dessa maneira. Errados porque certos, certissimos de seu favoritismo, eles menosprezaram o valor de seus adversarios e o resultado foi o que se viu.

A equipe, com valores bons, mas que por motivos varios, como contusões, má forma fisica, etc., foi se desarvorando, sem jamais chegar a atingir o seu bom estado tecnico.

Este foi o resultado mau que alcançou o E. C. Taubaté, uma das maiores glorias do futebol bandeirante, que fracassou lamentavelmente por haver subestimado o valor de seus adversarios.

Sumiu o Taubaté no ultimo campeonato profissional do interior, como estará fadado a não aparecer este ano, se urgentes e radicais reformas não forem introduzidas agora na equipe. Sim porque apesar da boa vontade e do desejo de vencer de todos os taubateanos, no futebol é preciso algo mais do que boa vontade.

BRAGANÇA SURPREENDEU

Um onze aguerrido e entusiasta que se colocou atrás dos clubes campineiros — Um exemplo a ser imitado

Sem duvida, uma das maiores revelações apresentadas pelo Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, no ultimo ano, foi o onze do C. A. Bragantino, de Bragança Paulista. Surpresa porque, colocado numa serie onde pontificavam as figuras do Guarani, Ponte Preta, Rio Branco, Taubaté e tantos outros de renome no futebol interiorano, conseguiu o clube de Bragança Paulista colocar-se imediatamente após os gremios de Campinas. Esse fato sem duvida é dos mais auspiciosos, pois revela a capacidade tecnica do conjunto bragantino, após uma serie de 24 pelejas, contra os mais capacitados gremios do interior paulista.

EXEMPLO A SER IMITADO

Aqueles que tiveram oportunidade de ver em ação o onde do C. A. Bragantino, vislumbrariam desde logo, um conjunto dos mais aguerridos e entusiastas. Embora sem grande tecnica, o conjunto era dotado, na maioria de seus jogadores, de um entusiasmo contagiante, jamais se entregando em momento algum da luta. Seus defensores somente reconheciam a derrota após o apito final do arbitro, quando então nada mais se poderia fazer para buscar um empate que viesse salvar ó clube da derrota ou então conquistar uma vitoria brilhante.

E' sem duvida um digno exemplo a ser imitado pelos demais clubes do interior, onde se não existe classe, deve pelo menos existir o espirito de luta e a vontade de vencer que se achavam possuidos os jogadores que integraram o conjunto bragantino na ultima temporada.

E AGORA?

Temos a impressão, porem, que este ano tudo passará a ser diferente no conjunto bragantino. Isso porque varios de seus grandes valores, estão se transferindo para outros clubes, desfalcando sensivelmente o C. A. Bragantino. Esperam porem os mentores daquela agremiação, formar novamente este ano, um conjunto que lute com o coração para demonstrar que Bragança está sempre pronta a revelar novos e grandes valores para o futebol interiorano.

Acordou tarde o S. Bento de Marilia

UM CLUBE QUE POSSUIA GRANDES POSSIBILIDADES ACABOU NO TERCEIRO LUGAR

Um dos clubes mais apontados no ultimo Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, para alcançar titulo maximo de sua serie, foi o onze da A.A. São Bento, de Marilia. Possuindo um perfeito esquadrão, bem montado e rendendo o suficiente quando entrou no certame, surgiu o clube da "cidade menina" como um dos grandes favoritos do torneio.

Com o correr dos jogos, porem, uma pequena peça começou a falhar. E o resultado daquele desarranjo foi que o conjunto foi dando para trás, distanciando-se dos demais competidores. E o resultado desse desequilibrio, foi chegar quase sem possibilidades, no final do primeiro turno, de alcançar o titulo maximo de sua serie.

A FIBRA PREVALECEU

No turno final, porem, mudou completamente a feição dentro do São Bento. O conjunto passou a render mais, entusiasmando dessa forma sua coletividade. Varios resultados de grande expressão tecnica foram alcançados dentro de seus dominios, enquanto em sua praça de esportes, confirmando a sua alta classe, o clube permanecia invicto. E, a sucessão dos bons resultados, atingiu o clube no final do certame, lutando ombro a ombro, com Linense e Prudentina pela conquista do titulo maximo. Suas possibilidades porem, dependiam sempre de um resultado adverso de outro clube.

Mas, a reação empregada pelos marilienses serviu para demonstrar e grande fibra que estavam possuidos e o desejo de vencer de todos. Por esse motivo, o terceiro posto da serie, onde militaram quadros de real expressão, ao invés de desmerecer sua conduta, serve isso sim, para dignificá-la.

O DESEJO ATUAL

Para o ano, encontram-se os esportistas de Marilia, mais animados do que nunca. Seus mentores, trataram de conquistar um tecnico que pudesse conduzir a equipe ao triunfo. E a pessoa escolhida, foi João Lima, que no ano passado orientou o conjunto do Batatais. Escolha sem duvida das mais acertadas, principalmente quando se sabe que a maioria dos elementos do São Bento, permanecem em suas fileiras, compondo assim um esquadrão respeitado a admirado.

Temos a impressão que este ano, tudo será diferente para os esportistas de Marilia, ganhado e equipe o que há muito vem abicionando: um titulo maximo.

Trabalha o Linense para o tri-campeonato

Sem duvida, um dos grandes beneficios apresentados pelo Campeonato Profissional do Interior, foi o de haver revelado ao publico esportivo, grandes quadros no interior bandeirante. Apareceram conjuntos temiveis, poderosos e convictos de suas possibilidades, que deixaram logo para trás, quadros de maior cartaz.

Foi o que ocorreu com o Linense, da cidade de Lins. Aparecendo no certame, foi desde logo julgado uma presa facil Os primeiros resultados alcançados pela equipe, foram comparados às "bambas" que o futebol apresenta. Os ultimos, que serviram para guindar a equipe ao titulo maximo, não convenceram. Desta forma, o feito alcançado pelo Linense no primeiro ano que disputou o certame não convenceu.

No segundo ano que disputou, sua equipe foi encarada com seriedade pelos demais competidores. Depois de um primeiro turno que seguiu de perto o Corintians de Presidente Prudente, deslanchou firme para galar o titulo maximo de sua serie. Aí, seu feito, ou seja o bi-campeonato da Noroeste, passou a ser encarado como fruto de uma organização eficiente e metodica, quase sem falhas. Um conjunto harmoniosos, onde pequenas eram as falhas observadas. Alcançou por esse motivo um prestigio dos maiores dentro do Campeonato Profissional do Interior e do proprio Torneio dos Campeões.

Este ano, parece que seus mentores se encontram dispostos a conquistar o tri-campeonato da serie e do titulo maximo do futebol profissional do interior. Varios elementos de real expressão tecnica foram contratados, sendo que outros encontram-se em vias de serem inscritos na equipe.

Trabalha, assim, a equipe de João dos Santos Meira, Paulo Bueno e outros grandes esportistas de Lins, na surdina, para no final de tudo,acabar conquistando o obietivo pelo qual vem batalhando há três longos anos.

L. P. B. E ALTINOPOLIS

no segundo cotejo da "melhor de três"

Será realizado depois de amanhã, nesta capital, o segundo cotejo em disputa do titulo maximo do Campeonato Amador do Estado O encontro terá por local o campo do Juventus e apresenta o L. P. B. como favorito, pois na peleja realizada no ultimo domingo, na cidade de Altinopolis, alcançou o gremio da rua São Luiz a vitoria por 2 a 1. As equipes deverão ser as mesmas que atuaram domingo ultimo, daí o prognostico da provavel vitoria do L. P. B. conquistando assim o honroso titulo, pela segunda vez, de bi-campeão amador do Estado de São Paulo.

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E REDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

DECAIU O FUTEBOL EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Um dos centros mais destacados do interior, São José do Rio Preto teve no ultimo Campeonato Profissional do Interior, um ano cheio de amarguras. O futebol apresentado não foi de superior qualidade, decaindo bastante em relação ao apresentado no certame anterior, no qual os clubes daquela cidade obtiveram o honroso titulo de vice-campeões.

O AMERICA CEDEU SEUS JOGADORES

O America vinha sendo apontado como uma das forças maximas do futebol riopretano. Parece, no entanto, que deu "cupim" no onze americano. Depois da saida de varios de seus defensores, que se transferiram para Uchoa, o conjunto passou a sentir a falta dos mesmos, conseguindo apenas, numa ou noutra partida, resultados que condiziam com a sua fama.

O RIO PRETO F. C.

O Rio Preto, tambem foi levado à beira do abismo. Sem jamais atingir sua melhor produção, a equipe não foi a mesma dos compromissos pré-campeonato, quando alcançou resultados dignificantes contra os maiores conjuntos do interior bandeirante e mesmo da capital.

ESPERAM MELHORAR

Para este ano, porem, parece que tudo será diferente. Seus mentores encontram-se embuidos da melhor boa vontade, tudo fazendo para montarem um esquadrão potente e que possam representar com orgulho o futebol riopretano. Novos jogadores foram experimentados nos dois clubes e, dentro em breve estarão frutificando no futebol de São José do Rio Preto, as sementes plantadas pelos mentores tecnicos dos dois esquadrões.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...



PEDRO ROSSETO (Viradouro) — 1) A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 80 cruzeiros. 2) — Seu palpite para a seleção paulista: — Oberdan; Nilton e Homero, Idario, Rui e Helio; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga e Lima. 3) O "seu" quadro do Corintians para 1950: Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltasar, Pinga I e Colombo. Disponha sempre.

RUFINO GOMES PEREIRA (Capital) — 1) O senhor tem razão. No Torneio Rio-São Paulo o Vasco perdeu 4 pontos, tendo sido derrotado pelo Corintians, empatado com o São Paulo e com o Flamengo. 2) O atual tecnico do Corintians é primo do Gama Malcher que é arbitro de futebol. Chama-se Achile, ao passo que este chama-se Alberto.

JOSE INOCENCIO (Sorocaba) — Houve varios jogadores que se conduziram com deficiencias, no primeiro jogo contra os gauchos: Saverio, Antoninho, Touguinha e outros. O maior homem em campo foi Rui, seguido por Mauro, Pinga e Baltazar. Essa divergencia de opiniões, na apreciação dos valores individuais, resulta da paixão clubistica de elementos fanaticos, que teimam em esquecer que a seleção paulista deve estar acima das quesilhas de torcedores. Sempre às suas ordens.

JOÃO CARLOS RIBEIRO (Santos) — Claudio ainda pode ser convocado para a seleção brasileira. 2) — Está boa "sua" seleção paulista: Mario; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio,, Pinga, Baltazar, Jair, e Canhotinho. 3) — Seu palpite para a seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Canhotinho ou Ademir.

FAN CORINTIANO (Santos) — 1) — Claudio e Friaça se equivalem na cobrança de penaltis e faltas. Jair, nesse particular, é superior a ambos. 2) — Sua seleção paulista: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Touguinha e Noronha; Claudio, Antoninho, Baltazar, Jair e Friaça. 3) — A seleção nacional; Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Friaça.

OG GALLI (Capital) — 1) — Sua carta chegou atrazada. Bino já foi convocado para a seleção paulista. 2) — Seu palpite: Bino; Saverio e Mauro; Touguinha, Rui e Santos; Claudio, Rubens, Baltazar, Canhotinho e Teixeirinra.

MUCIO NATAL FERREIRA PRADO (Parapuã) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 80 cruzeiros.

LEITOR ASSIDUO (Santos) — 1) — Claudio está, realmente, em grande formula. 2) — Sua seleção nacional: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

TEOFILO GUIRAL (Capital) — 1) — Sua seleção com "P" — Poy; Pedro e Pindaro; Pavão, Pavão II, e Pé de Valsa; P. de Leon, Pinga II, Picolino, Pinga I e Pinhegas. 2) Seleção paulista: Osvaldo; Homero e Mauro; Bauer, Touguinsa e Dema; Claudio, Friaça, Baltazar, Liminha e Lima.

DOMINGOS GUIRAL (Capital) — 1) — Sua seleção de pretos; Bolivar; Rubens e Helvio; Santos, Brandãozinho e Pedro; Liminha, Augusto, Baltazar, Rubens e Simão. 2) — O melhor centro avante do Brasil no momento, é Baltazar. 3) — No comando do ataque, reputamos Leonidas superior a Ademir.

ANTONIO AMARAL (Capital) — Em certos pontos o senhor tem razão. A verdade, porém, é esta: Alfredo não devia ter sido convocado para a seleção paulista, porque, da mesma forma como Fiume e Rubens, está taticamente "assassinado".

ODILON SAAD (Capital) — Helio Leite, antes de ingressar no Ipiranga, fez uns testes no Santos, mas não chegou a ser contratado. Do Ipiranga passou para o São Paulo e deste para a Portuguesa de Desportos, onde se encontra até hoje. Satisfeito?

ORESTES MEDEIROS (Valparaizo) Seu palpite para a seleção paulista: Oberdan; Mauro e Noronha; Santos, Rui e Alfredo; Claudio, Rubens, Nininho, Pinga e Lima. Seleção brasileira: Barbosa; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Nininho, Ademir e Lima.

JOSE' DE M. MORAIS (Capital) — No primeiro turno de 48 o São Paulo venceu o Palmeiras por 2 a 1, tentos de Leonidas 2 e Canhotinho. Os quadros foram estes: SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. PALMEIRAS — Oberdan; Caieira e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Lima, Osvaldinho, Manduco e Canhotinho. Juiz: Gualberto Tacitani. Renda: Cr.$ 493. 475,50. No segundo turno houve empate de 3 a 3.

ELIAS KUTUDJIAN (Capital) — 1.o — Touguinha, no momento é superior a Mirim. 2.o — Otima sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

BENEDITO CAMARGO (Bom Jesus dos Perdões) — Está boa sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Bigode; Claudio, Zizinho, Baltazar, Pinga e Ademir.

JOSE' RAPP FILHO (Poá) — 1.o — Foi Sturato, ponta direita, que substituiu o arqueiro juventino, na partida contra o Corintians, garantindo o empate. 2.o — O quadro paulista que derrotou os cariocas no Rio depois de estar perdendo por 3 a 1, foi o seguinte: Oberdan; Junqueira e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pardal.

NELSON VIERA (Franca) — 1) — O endereço dos clubes mencionados: São Paulo, Av. Ipiranga n.a 1251; Portuguesa santista, Av. Pinheiro n.a 240; Nacional. Av. Rangel Pestana, n.a 2060; Guarani, basta citar apenas Campinas. 2) — Perruche está atualmente em Campinas.

GENESIO CHAR (Andradina) — Claudio tem 26 nos.

SEBASTIÃO MATAVELI (Capital) — Baltazar tem 23 anos. Esta resposta serve tambem a Alipio Gonçaves, de Botucatú.

FAN SAMPAULINO (Santos) — Os nomes pedidos: SAVERIO Romano; Elmo BOVIO, Vicente Natal Filho (GATÃO).

ANTONIO AMARAL (Capital) — Zizinho é Fluminense. Antes de ingressar no Flamengo, atuava por um clube amador de Niteroi. Acaba de assinar contrato com o Bangú, recebendo 14 mil cruzeiros de ordenado mensal.

ANTONIO O. FERREIRA (Capital) — Há varias teses, favoraveis e contra as substituições na Copa do Mundo. Continuam os debates, sendo certo que dificilmente as mesmas serão permitidas, por contrariarem as regras da "Internacional Board", que regulamentam o certame.

JOÃO LINHARES (Florianopolis) — O senhor tem razão. Em1940 os paulistas foram derrotados pelos cariocas, no Rio, por 4 a 0, no segundo jogo. Os quadros foram os seguintes: PAULISTAS — Ciro (Rodrigues); Agostinho e Junqueira; Jango, Dino e Del Nero; Luizinho, Servilio, Carlos Leite, Lima e Paulo. CARIOCAS — Tadeu; Domingos e Osvaldo; Afonsinho, Zarzur e Argemiro; Adilson, Zizinho, Leonidas, Jair e Carreiro. O juiz foi Mario Viana, e a renda foi de Cr$ 93.423,00.

DOMINGOS LEONE (Capital) — O Estadio do Palmeiras é maior do que o do Ponte. 2) — Ainda não foram encerradas as convocações para a seleção brasileira. Pinga já foi lembrado. Brandãozinho talvez o seja.

M.L.F.S. (Capital) — O quadro do São Paulo que empatou com o Torino por 2 tentos, foi o seguinte: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Antoninho, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha, Ponce foi substituido por Lelé, por ter sido agredido por Bacigalupo. Tentos de Ponce de Leon e Lelé (penal) para o São Paulo, e Mazzola e Gabeto para o Torino.

DINAH MACHADO (Capital) — Não há perigo do São Paulo perder o Canindé. A transação, pela qual o tricolor ficou de posse daquela propriedade, foi perfeitamente legal. Não acredite em "venenos" de torcedores.

THEOFILO GUIRAL (Capital) — Friaça e Claudio se equivalem, sendo ambos superiores a Liminha e Dido.

MOACIR SIQUEIRA (Capital) — O quadro do Palmeiras, em 1936, era o seguinte: Jurandir; Carnera e Begliomini; Tunga, David e Del Nero; Luizinho, Moacir, Eliseo, Rolando e Matias. Com este conjunto enfrentou o Lusitano, no dia 14 de junho de 1936, e o venceu por 4 a 0. O quadro do Lusitano estava assim formado: Canhoto; Severino e Acacio; Ruiz, Baptista e Paco; Esteves, Bicudo, Andó, Gaucho e Lagarto.

NELSON VIERA (Franca) — A equipe do Palmeiras, no returno de 41, era esta: Gijo; Junqueira e Begliomini; Pancho, Oliveira e Del Nero; Etchevarrieta, Valdemar, Capelozzo, Lima e Pipi.

JOÃO CARLOS RIBEIRO (Santos) — Friaça, quando surgiu no Vasco, era centro-avante. Deslocado para a extrema esquerda, foi efetivado no posto, atuando depois na meia direita e, posteriormente, na extrema, sendo que em todas essas posições atua a vontade. 2) — Claudio tem os seguintes titulos: campeão paulista pelo Palmeiras, em 42; sulamericano, pelo Brasil, em 1949, e bi-campeão brasileiro pela seleção paulista, em 41-42.

ROBERTO LENCIONE (Santos) — Antes de King, o arqueiro do São Paulo era Jurandir. Moreno tambem atuou em 34. Em 36 entrou King. 2) — A ofensiva do Santos, em 1935, marcou 104 tentos, recorde que até hoje permanece.

HAROLDO DE OLIVEIRA (Capital) — Patesco é paranaense. Escreva para os clubes citados, pedindo os distintivos, e talvez seja atendido.

JUVENCIO TRICO (Capital) — Está interessante o "seu" quadro formado com nomes terminados em "ão": Cabeção; Turcão e Pavão; Sebastião, Brandão e Negrinhão: Alemão, Cacetão, Cabeção, Gatão e Cascão. Uma seleção de pretos: Caxambú; Rubens e Pedro; Luizinho, Brandãozinho e Santos; Eliseo, Charuto, Nininho, Liminha e Simão

CARLOS DA COSTA (Santa Madalena) — Os campeões paulistas de 40, 41 e 42 foram Palestra, Corintians e Palmeiras, respectivamente. O São Paulo foi campeão em 43 45, 46, 48 e 49.

ERASMO LUIZ MATTOSO (Araraquara) — 1) — O maior artilheiro do Corintians, em todos os tempos, foi Teleco. A mais brilhante vitoria do alvi-negro foi contra o Torino, tri-campeão italiano, por 2 a 1.

BENEDITO JOÃO DE CAMARGO (Bom Jesus dos Perdões) — Enviamos os numeros pedidos. Disponha.

MAMORU TAMAKI (Bauru) — 1) — Interessante a sua seleção paulista: Oberdan; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Friaça, Baltazar, Pinga e Teixeirinha. 2) — Augusto é superior a Aquiles. 3) — Bôa a sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Friaça, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. 4) — Seu palpite para o ataque do São Paulo F.C.: Dido, Friaça, Augusto, Gatão e Teixeirinha. 5) — Canhotinho, é superior a Leopoldo.

SILVIO MARTINS (Santos) 1) — Os melhores zaqueiros centrais do Brasil, atualmente, são Mauro e Juvenal. 2) — Sua seleção paulista: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga e Friaça. 3) — Bom, sem duvida, o quadro do São Paulo para 1950: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Dido, Friaça, Bovio, Gatão e Teixeirinha. 3) — Otima a sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Noronha; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. 4) — Tecnicamente, Helvio, é superior a Savério.

NESTOR PRINCIPE (Capital) — Seus palpites: seleção brasileira — Barbosa; Augusto e Mauro; Ely, Danilo e Noronha; Tezourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Lima; paulistas — Oberdan; Turção e Mauro; Mexicano, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Lima.

FERNANDE MIYATA (Bauru) 1) — Jair é superior a Gatão. 2) — Sua seleção brasileira: Castilho; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Rui; Friaça, Zizinho, Ademir, Manéca e Geada. 3) Fraca a sua seleção paulista: Décio; Palante e Homero; Godê, Osvaldo e Noronha; Friaça, Rubens, Baltazar, Pinga e Liminha. 4) — Osvaldo e Bino se equivalem. 5) — Não gostamos da sua escalação para o Guarani: Robertinho; Xandu e Grita; Godê, Spinola e Luiz de Almeida; Bota, Dorival, China, Pinga III e Rabéca. 6) — Sim, o São Paulo tem bons reservas, como demonstra a sua escalação, sem o concurso dos jogadores convocados para a seleção paulista: Bertolucci, Saverio e Renato; Alfredo, Nejo e Jacob; Dido, Bóvio, (Ponce), Augusto, Remo e Leopoldo.

CARLOS SIMARELI (Leme) 1) — Seus palpites para as seleções: paulistas Oberdan; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga e Lima; brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. 2) Sua escalação para o Corintians; Bino; Murilo e Belfare; Lorena, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Lauro e Noronha. 3) — No momento, os times da capital, em virtude do Campeonato Brasileiro, estão inativos, tornando-se dificil, portanto, apontar qual o que esta em melhor forma. 4) — O mais campléto meia direita de São Paulo é Rubens. 5) — Nós não afirmamos que friaça é superior a Claudio. A nosso ver, se equivalem. 6) — Barbosa e Oberdan são os melhores arqueiros do Brasil.

O fan interroga:

Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

"Tenho acompanhado, com o maximo interesse, o noticiario sobre as atividades dos emissarios colombianos do Brasil. Considero que os tais aliciadores, como Mario Abello e outros que dizem estar trabalhando na penumbra, podem trazer serios aborrecimentos ao nosso futebol. Agora que já se foram Heleno, Tim e outros, será mais facil a tarefa desses indesejaveis, pois o caminho está aberto para novas conquistas. Sou inteiramente contrario ao que pretendem, mas creio que não se lhe pode impedir de fazer o seu trabalho, pois, ao que parece aliciam apenas jogadores sem contrato, e isso não colide com dispositivos legais. Qual é a sua opinião?"

A REDAÇÃO ESCLARECE:

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Se os Mario Abello & Cia. se limitassem a aliciar jogadores sem contrato, tudo estaria bem para nós e não seria possivel, realmente, impedir que agissem no Brasil. Mas acontece que estão tentando fazer o que fizeram na Argentina, isto é, arrebanhar nossos melhores valores. Tudo é questão de começar, porque depois do exemplo, tudo fica mais facil. Quem lhe disse que Heleno estava sem contrato? O Vasco gastou uma fortuna com ele e de uma hora para outra perdeu tudo, porque as auteridades policiais não impediram a ida daquele indesejavel jogador. E' verdade que, no caso de Heleno, perdeu o Vasco mas ganhou o futebol brasileiro, que se livrou de um mau elemento, mas receiamos que o exemplo da fuga daquele centro-avante frutifique. Aliás, seus efeitos já estão sendo sentidos. Zizinho ameaçou ir para a Colombia e o Flamengo prontamente acedeu em permitir sua transferencia para o Bangu. Se a moda pega, estamos bem arranjados. Em nossa opinião, a situação e critica e está a merecer providencias energicas e imediatas, no sentido de coibir a liberdade de ação desses perniciosos aliciadores. Isso, em beneficio dos proprios jogadores, porque ninguem garante que as promessas dos clubes colombianos serão cumpridas. E' justo que os craques procuem melhores empregos, mas, antes, devem cumprir os contratos com os atuais empregadores. Se são explorados pelos clubes, é porque não souberam defender os interesses, na ocasião da assinatura de contrato. De qualquer forma, a ameaça de expansão colombiana paira sobre o nosso futebol, e é tempo de fazermos alguma coisa para afasta-la."



CARTA DO LEITOR

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

Quando da convocação dos elementos para a nossa seleção, vimos com espanto que, da lista, não constava o nome de Noronha, e que em seu lugar, inexplicavelmente, estava o nome de Alfredo. Por aqui vemos que Feola foi clubista, pois na ausencia do "Cobrinha", dono natural do posto, devia ser convocado Dema. Foi esta a primeira injustiça. A seguinte foi a não convocação de Fiume, sob o pretexto da "diagonal". E Turcão, não é tambem da defesa do Palmeiras? Por acaso não adota o mesmo sistema? Turcão entrou, quando em seu posto devia ter entrado Helvio, que é um dos melhores marcadores de pontas que possuimos, e Fiume ficou de fora. E' o cumulo. Outro erro foi a requisição de Mario, em prejuizo de Bino e Osvaldo, sem falar em Fabio e Andu'. Outra coisa: não posso admitir que a seleção tenha sido formada a base do São Paulo, que vinha de uma campanha nada propicia, com o quadro em fase negra. Logo nos primeiros treinos todos vimos que Antoninho quase não se podia mexer e vimos Rubens "escondendo" a bola, ao passo que Pinga, deslocado para a direita, não acertava. Qual era a providencia que se impunha? A resposta é clara: Rubens na direita e Pinga na esquerda do quadro titular. Nada disso se viu, por causa dessa tapeação que se chama "diagonal". Depois, na hora do primeiro jogo contra os cariocas, surge Liminha na meia direita, ele que apenas havia treinado na meia esquerda. Resultado: 4 a 0. Porque? Quais serão agora as modificações para o segundo jogo contra os cariocas? Eis o quadro que os torcedores escalariam: Bino; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Santos; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga e Friaça.

Do torcedor que, no campeonato brasileiro, deixa de lado o seu clube e torce para a camisa da F. P. F.".

(a) Luiz dos Santos Alves — Capital.

EIS A NOSSA RESPOSTA:

"Em parte o senhor tem razão, deixando de ter em alguns pontos, por desconhecimento das circunstancias. Vamos por etapas: 1.o) Tambem não aprovamos a convocação de Alfredo, pelo simples fato de que não se adapta como medio direito avançado e nem como esquerdo recuado. Não poderia, portanto, ser reserva de Bauer na direita, nem substituto de Noronha na esquerda. Reconhecemos suas grandes qualidades, mas, dentro da seleção, não poderia ser util, a não ser como centro-médio, na hipotese do impedimento de Rui e Brandãozinho. Quanto à Fiume, discordamos de sua opinião. Não foi requisitado porque não se encontrava em boas condições fisicas. Deve o senhor estar lembrado de que nem no Palmeiras estava jogando. Sobre Turcão, diremos que foi bem lembrado o seu nome, pois é sabido que jogou muitos anos, no quadro principal do Palmeiras, como marcador de pontas. Helvio, ao contrario do que o amigo afirma, é zagueiro central, tal como Mauro e Homero... Não julgamos, tambem, que tenha havido erro ou proteção na convocação de Mario, que foi um dos mais regulares arqueiros do campeonato. A culpa do fracasso, no primeiro jogo contra os cariocas, não pode ser atirada exclusivamente a ele. Na parte que se refere ao ataque, estamos de acordo. A formação da vanguarda devia ser esta: Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga e Friaça, desde os primeiros treinos. Feola deve ter tido suas razões para agir de modo diferente. Não se pode negar que é um tecnico competente e honesto. Ha uma coisa que o senhor ignora: quando Feola quis lançar Rubens, ele se negou a atuar, alegando sentir-me fisicamente incapacitado. Esses problemas que os torcedores desconhecem, determinam, muitas vezes, mal entendidos e discordia, quando o quo deveria haver, neste momento em que os aficionados deixam de lado os seus clubes, é completa e desapaixonada solidariedade ao tecnico e ao "scratch". Esta resposta foi dada depois do segundo jogo contra os cariocas, e antes da partida decisiva. Deixamos, portanto, de comentar a parte final".

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
PAULISTAS (2) Oberdan; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Friaça, Baltazar, Pinga e Lima. **CARIOCAS (2)** Barbosa; Santos e Juvenal; Alfregdo, Eli e Bigode; Maneca (Ipojucan), Zizinho, Ademir, Ipojucan (Maneca) e Crico. LOCAL: Pacaembu. 1.o TEMPO — Paulista, 2 a 1 (Claudio, de penal, Zizinho e Baltazar). FINAL: empate de 2 tentos (Chico).	O empate não contentou a torcida. Esperava-se que os paulistas conquistassem expressiva vitoria, redimindo-se da derrota de quinta-feira. Embora classificados para o terceiro jogo, não convenceram, atuando com grandes falhas no ataque. Jogou bem a retaguarda, lutando de igual para a igual com a ofensiva guanabarina, mas a mais parecia um colcha de retalhos, cada qual atuando apenas por si, sem o menor entendimento. O resultado foi justo e deu-nos a chance de disputar o titulo, na peleja decisiva, mas a verdade é que esteve longe de atender aos anseios dos aficionados, que esperavam mais, muito mais do que foi apresentado. Os melhores: Rui, Mauro, Oberdan, Claudio e Friaça, entre os paulistas, Barbosa, Santos, Eli e Zizinho entre os cariocas. Juiz Harry Rowley, bom. Renda de Cr$ 677.180,00.
PAULISTAS (1) Oberdan; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Baltazar, Nininho, Pinga e Friaça. **CARIOCAS (1)** Barbosa; Santos (Alfredo) e Juvenal; Alfredo (Maneca), Eli e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Admir, Maneca e Chico. .. .. LOCAL: Pacaembu. 1.o TEMPO: Paulistas, 1 a 0 (Baltazar). FINAL: empate de 1 tento (Rui, contra).	**Poucas vezes o certame nacional terá oferecido um final tão empolgante. Paulistas e cariocas realizaram uma partida dramatica, cheia de vibração, que prendeu a atenção do publico do primeiro ao ultimo minuto. O empate foi injusto para os locais, que mereciam melhor sorte, pelo muito que fizeram em campo, sobretudo na retaguarda. Quiz o destino que justamente Rui, que foi um dos maiores valores da peleja, fosse o autor do tento que deu o empate aos cariocas, dando-lhes, ao mesmo tempo, o tetra-campeonato. As 70 mil pessoas que se comprimiam no estadio ficaram estarrecidas, ante a infelicidade dos paulistas, pois compreenderam que, com aquele tento, estava selada a sorte da partida. Selada de maneira injusta, pois, pela primeira vez no certame, acertaram os bandeirantes uma atuação convincente. A nossa ofensiva esteve acima das que foram apresentadas anteriormente. Os melhores: Oberdan, Mauro, Rui, Noronha, Claudio, Baltazar, Friaça, Barbosa, Juvenal, Eli e Zizinho. Boa atuação do arbitro Cecyl Barrick. Renda de Cr$ 1.290.580,00, recorde continental.**

UM HOMEM...SENHOR de muitas MULHERES... e nenhuma suspeitava que êle as seduzia para depois DESTRUÍ-LAS!
A CASA DA COBIÇA
"A MEN ABOUT THE HOUSE"
com KIERON MOORE
MARGARET JOHNSTON
DULCIE GRAY · FELIX AYLMER
Proib. 14 anos.
Ritz SÃO JOÃO HOJE
Direção de LESLIE ARLISS
Bandeirante da tela-NAC.
20 CENTURY FOX

ESPANTOSA VERDADE!
MAIS IMPRESSIONANTE QUE A FICÇÃO!
EAGLE LION FILMS apresenta
DEMONIO DA NOITE
"HE WALKED BY NIGHT"
DOS ARQUIVOS DE HOMICIDIOS DA POLICIA DE LOS ANGELES
RICHARD BASEHART
SCOTT BRADY
PROIB. ATÉ 18 ANOS
ACOMP. NAC.
UCB
ART PALACIO
Paramount
Santa Cecilia

METRO
HOJE - 13,00 - 15,30 - 17,40 - 20,00 - 22,10 Horas
2ª SEMANA! DE FABULOSO SUCESSO!
VAN JOHNSON
JOHN HODIAK
RICARDO MONTALBAN
GEORGE MURPHY · DENISE DARCEL
"O PREÇO DA GLÓRIA"
"BATTLEGROUND"
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS GAROTOS
DOMINGO - SESSÃO MATINAL AS 10hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

ESTRANHO! IMPETUOSO! ESPETACULAR!
MARIA MONTEZ · JEAN PIERRE AUMONT · DENNIS O'KEEFE
EM
ATLANTIDA
O SHANGRI-LA DO AMOR E O INFERNO DO TERROR!
DIREÇÃO DE ARTHUR RIPLEY · PRODUÇÃO DE SEYMOUR NEBENZAL
Baseado na novel "Atlantida" de Pierre Benoit
HOJE
UNITED ARTISTS
IPIRANGA
Majestic
PIRATININGA
CLIMAX
PROIB. ATÉ 18 ANOS
ACOMP. NAC.

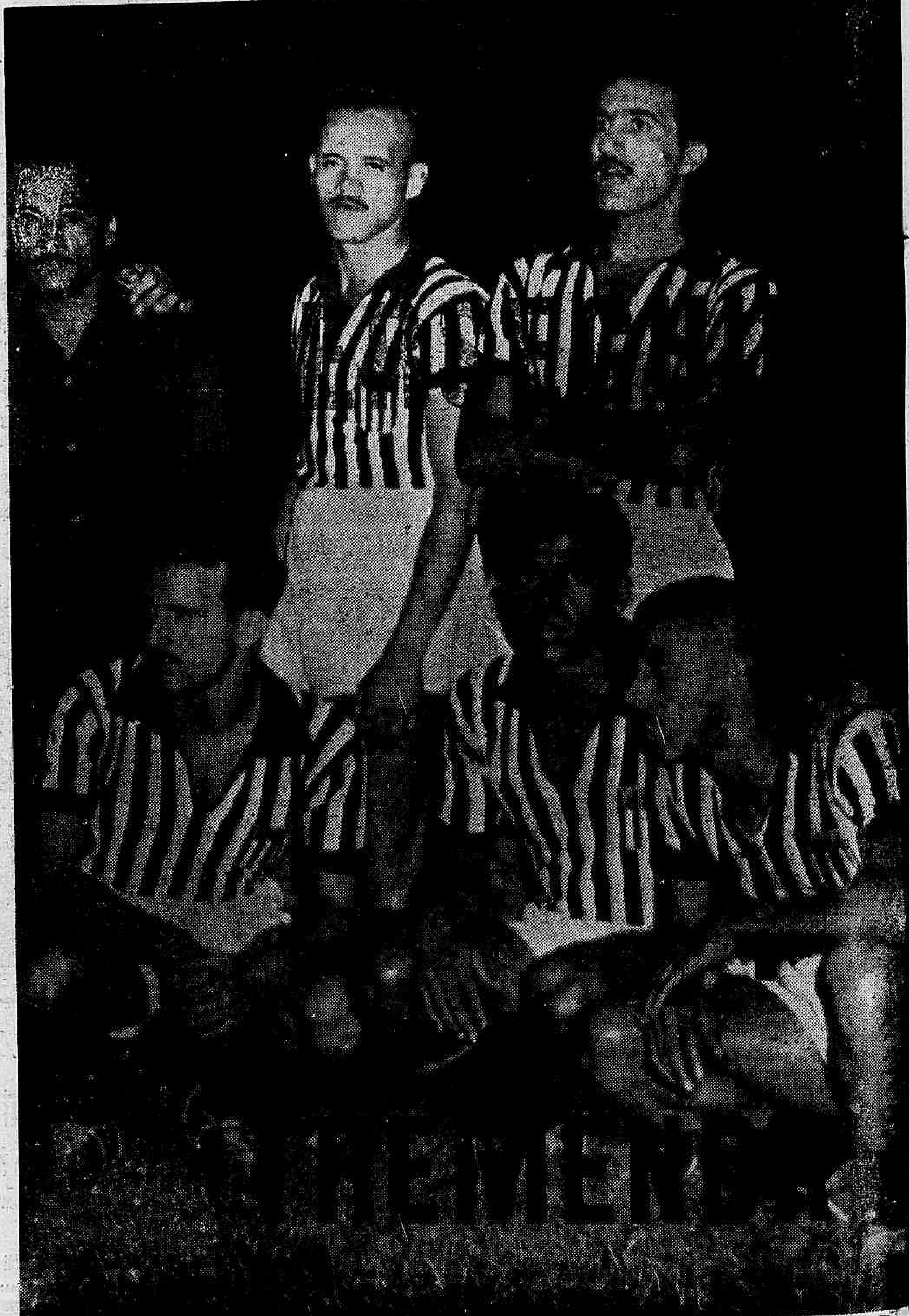
Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 24 de Março de 1950 | NUM. 187

CONSELHO DA SEMANA:

Não tivemos sorte, perdemos o campeonato quando deveriamos ganha-lo. Injustiça e ingratidão, muitas vezes somos obrigados a tolerar. A torcida, porém, não deve querer mal os seus ídolos por isso. Eles cumpriram o seu dever. Além de mais nosso futebol deu uma prova de força e precisamos ampara-lo ainda mais.

CHOROU OBÊRDAN



VITIMAS DE UMA JORNADA INGRATA — NUNCA FOMOS TÃO INFELIZES CONTRA OS CARIOCAS
NOSSO TRIUNFO, MAS, FELIZARDOS DA SORTE, OS NOSSOS ADVERSARIOS, VOLTARAM COM O T
AZAR ARREBATANDO-NOS O TRIUNFO PRATICAMENTE EM NOSSAS MÃOS. NÃO FOSSE UM GOLP
OPORTUNIDADES VIRÃO. NO CLICHÊ,